

A N N E F R A N K

UMA HISTÓRIA PARA HOJE

ANNE FRANK

‘Experimento uma sensação singular ao escrever um diário. Não é só por nunca ter escrito, mas vem-me à mente que, mais tarde, nem eu nem mais ninguém terá interesse nos desabafos de uma menina de treze anos.’

Anne Frank recebe um diário de presente no aniversário em que completa treze anos. Algumas semanas depois, a sua vida muda porque precisa de se esconder. Durante mais de dois anos, Anne anotará no seu diário aquilo que pensa, sente e vive. Tão pouco pode imaginar que, mais tarde, milhões de pessoas em todo o mundo irão ler o seu diário.

A N A F R A N K

UNA HISTORIA VIGENTE

ANA FRANK

«Para alguien como yo es una sensación muy extraña escribir un diario. No sólo porque nunca he escrito, sino porque me da la impresión de que más tarde ni a mí ni a ninguna otra persona le interesarán las confidencias de una colegiala de trece años.»

El día en que Ana Frank cumple trece años, sus padres le regalan un diario. Pocas semanas después, su vida cambiará por completo porque tiene que esconderse junto con su familia. Durante más de dos años, Ana escribirá en su diario todos sus pensamientos, sentimientos y experiencias. No se puede imaginar ni remotamente que después millones de personas en todo el mundo leerán su diario.





1 O casamento dos pais de Anne Frank, a 12 de Maio de 1925.

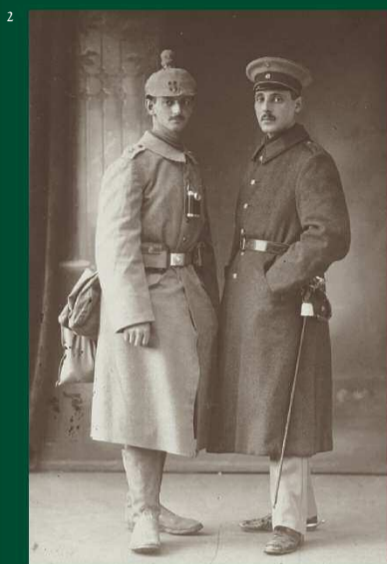
Boda de los padres de Ana el 12 de mayo de 1925.

‘A 12 de junho de 1929, eu nasci.’

ANNE FRANK

‘O meu pai, o pai mais adorável que alguma vez vi, só casou com a minha mãe quando ele já tinha trinta e seis anos e ela vinte e cinco. A minha irmã Margot nasceu em Frankfurt am Main, na Alemanha, em 1926. Eu nasci a 12 de Junho de 1929.’

Anne Frank é a segunda filha de Otto Frank e Edith Frank-Holländer. As famílias Frank e Holländer vivem na Alemanha há já muitas gerações. A família Frank é uma família de judeus liberais. Eles sentem-se ligados à religião judaica, mas não são religiosos rigorosos. Em 1930, cerca de 1% da população alemã, mais de 500.000 pessoas, é judia.



2 O pai de Anne (à esquerda) e o seu tio Robert como oficiais alemães na Primeira Guerra Mundial (1914-1918)

El padre de Ana (izq.) junto a su hermano Robert en uniformes de oficiales del ejército alemán, durante la Primera Guerra Mundial (1914-1918).



3 A avó de Anne, enfermeira durante a Primeira Guerra Mundial, num hospital militar.

La abuela de Ana trabajando de enfermera, durante la Primera Guerra Mundial.

«El 12 de junio de 1929 le seguí yo»

ANA FRANK

«Mi padre, el más bueno de todos los padres que he conocido en mi vida, no se casó hasta los treinta y seis años con mi madre, que tenía veinticinco. Mi hermana Margot nació en 1926 en Alemania, en Francfort del Meno. El 12 de junio de 1929 le seguí yo.»

Ana Frank es la segunda hija de Otto Frank y Edith Frank-Holländer. Las familias Frank y Holländer llevan varias generaciones viviendo en Alemania. Los Frank son judíos liberales. Se sienten identificados con la religión judía, pero no son muy creyentes. En 1930, un 1% de la población alemana es de origen judío: aproximadamente unas 500.000 personas



1 Uma manifestação contra o Tratado de Versalhes em frente ao Reichstag em Berlim (1932).

Manifestación de protesta contra el Tratado de Versalles ante el Reichstag (Parlamento) en Berlín (1932).

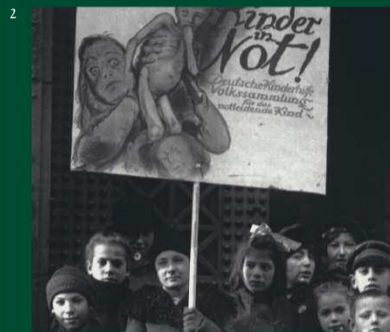
CRISE NA ALEMANHA

A Primeira Guerra Mundial termina em 1918, com a derrota da Alemanha. Pelo Tratado de Versalhes, a Alemanha é obrigada a pagar pesadas somas de reparação aos outros países. Milhões de pessoas ficam desempregadas e vivem em grande pobreza. A inflação é alta. Em 1923 o dinheiro perde quase todo o seu valor. Muitos alemães sentem-se amargurados e alimentam o desejo de vingança. Em 1929 eclode uma crise económica mundial. Alemanha é fortemente atingida. Um pequeno partido político ultranacionalista, o NSDAP, sob a liderança de Adolf Hitler, culpa os judeus por todos os problemas. Adolf Hitler também afirma ter a solução para o desemprego e a pobreza.

CRISIS EN ALEMANIA

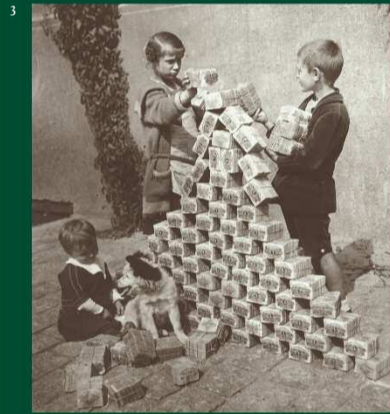
La Primera Guerra Mundial termina en 1918, con la derrota de Alemania. El Tratado de Versalles impone a ese país el pago de grandes indemnizaciones de guerra. Millones de personas pierden el empleo y viven en condiciones de extrema pobreza. Durante la gran inflación de 1923, el dinero pierde prácticamente todo su valor. Muchos alemanes se sienten amargados y albergan sentimientos de venganza. En 1929 estalla una crisis económica mundial, que afecta gravemente a Alemania.

El NSDAP (Partido Nacionalsocialista Alemán), un pequeño partido político dirigido por Adolfo Hitler responsabiliza a los judíos por ella y asegura tener la solución a los problemas creados por la desocupación y la pobreza.



2 Colecta en favor das crianças necessitadas em Berlim. (1920)

Colecta en favor de los niños necesitados. Berlín, 1920.



3 Crianças brincam com uma pilha de notas de dinheiro desvalorizadas. (1923)

Niños jugando con dinero que ha perdido completamente su valor, 1923.

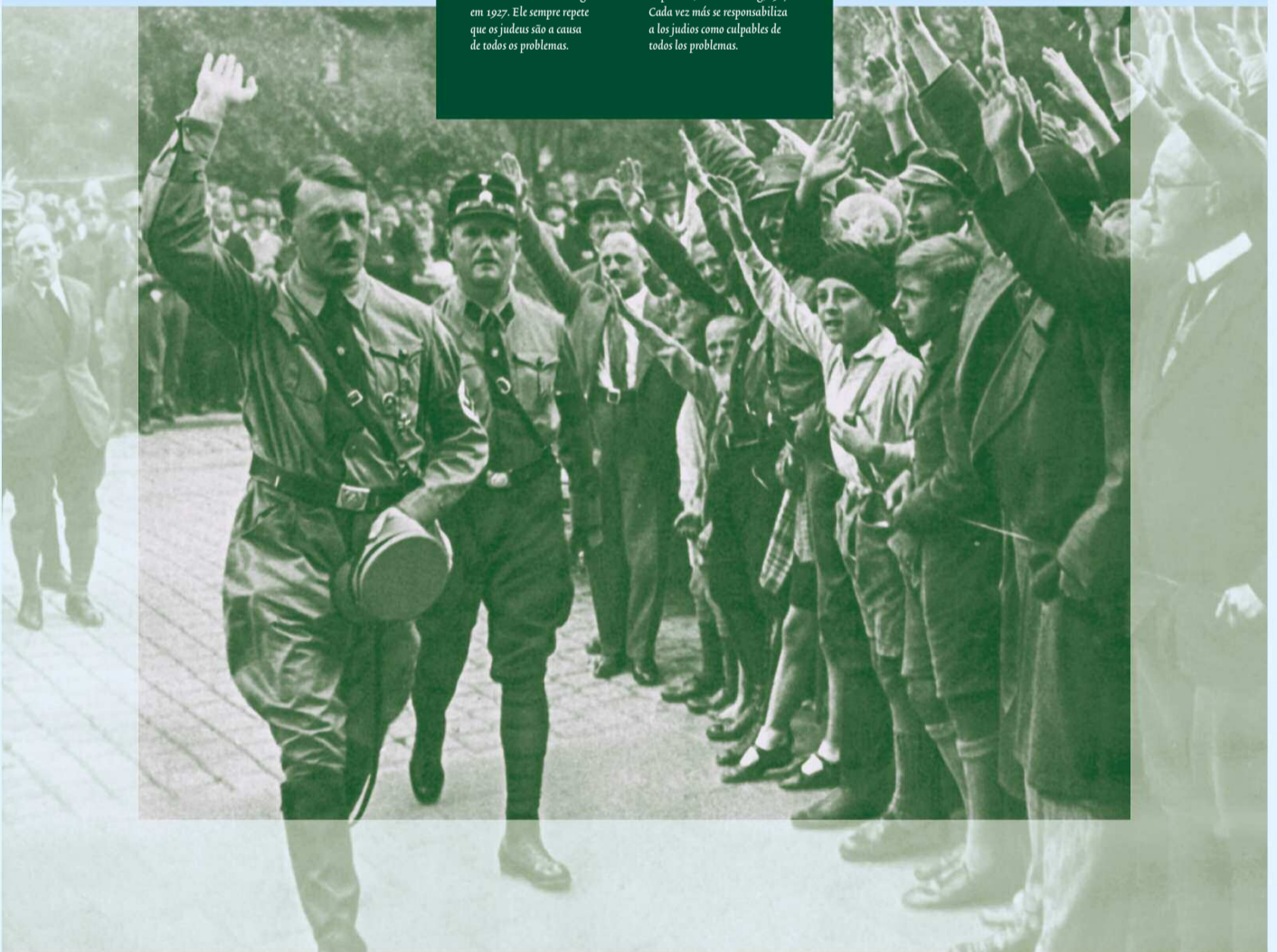


4 Hitler no encontro anual do Partido em Nuremberg em 1927. Ele sempre repete que os judeus são a causa de todos os problemas.

Hitler en la celebración anual de su partido, en Nuremberg, 1917. Cada vez más se responsabiliza a los judíos como culpables de todos los problemas.

5 Hitler ganha cada vez mais seguidores. Em 1930, 18,3% dos alemães votam no Partido Nazi (NSDAP).

Cada vez más personas se afilian al partido de Hitler. En 1930, el 18,3% de la población alemana vota al partido nacionalsocialista (NSDAP).





Otto com Margot e Anne, 1931.

Otto con Margot y Ana, 1931.

‘Até aos meus quatro anos de idade morava em Frankfurt’

OTTO FRANK

‘Lembro-me que, já em 1932 grupos de milícias das SA (Stormtroopers) marchavam cantando: ‘Quando as facas escorrem sangue judeu’... Imediatamente disse à minha mulher: ‘Como é que vamos sair daqui?’’

Otto e Edith estão muito preocupados com o futuro. Os nazis estão a crescer em poder e violência. Além disso, devido à crise económica, os negócios no banco onde Otto trabalha vão de mal a pior. Otto e Edith querem ir embora e perguntam-se se haverá um lugar onde possam começar uma vida nova. Margot e Anne nada percebem das preocupações dos seus pais.



Em outubro de 1933, Anne e Margot ficam com sua avó, Holländer em Aachen (Alemanha), perto da fronteira holandesa.

En octubre de 1933, Ana y Margot se quedaron al cuidado de su abuela Holländer en Aquisgrán (Alemania), cerca de la frontera con Holanda.



Anne, outubro de 1933.

Ana en octubre de 1933.



Margot Frank em 1929. Ela tinha três anos quando a sua irmã Anne nasceu.

Margot Frank en 1929. Tenía tres años cuando su hermana Ana nació.

«Viví en Francfort hasta los cuatro años.»

OTTO FRANK

«En 1932, ya marchaban tropas de asalto (las SA), cantando: “Como sangre judía salta del cuchillo...” Inmediatamente hablé con mi mujer y le dije ‘¿Cómo podemos salir de aquí?’»

Otto y Edith están muy preocupados por lo que pueda suceder en el futuro. Los nazis se muestran cada vez más peligrosos y osados. Además, debido a la crisis, los negocios en el banco donde Otto trabaja se ponen cada vez peor. Otto y Edith quieren irse de Alemania y se preguntan si habrá un país donde puedan comenzar de nuevo. Margot y Ana no notan nada de las preocupaciones de sus padres.



1 'Hitler: a nossa última esperança'
Cartaz eleitoral do NSDAP em 1932.

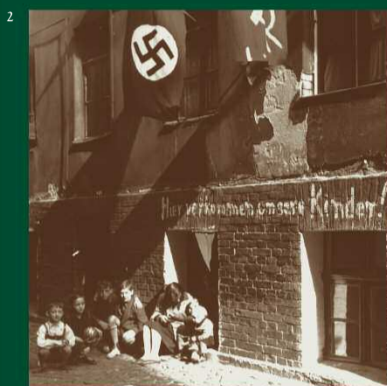
HITLER VENCE AS ELEIÇÕES

Em 1932, quase seis milhões de alemães estão desempregados. Cada vez mais alemães se sentem atraídos pelos partidos radicais e antidemocráticos. Tanto os comunistas como os nacional-socialistas prometem a solução para todos os problemas. As divergências políticas muitas vezes são discutidas na rua. O NSDAP decide essa luta em sua vantagem e torna-se o maior partido político representado no Parlamento ao atingir 33,1% dos votos nas eleições de Novembro de 1932.

«Hitler: nuestra última esperanza»
Afiche de la campaña electoral del NSDAP, 1932.

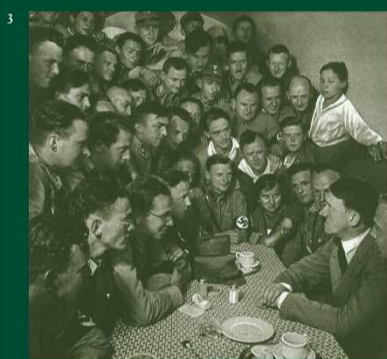
HITLER GANA LAS ELECCIONES

En 1932, unos 6 millones de alemanes no tienen trabajo. La crisis hace que cada vez más alemanes se sientan atraídos por los partidos extremistas y antidemocráticos. Tanto los comunistas como los nacionalsocialistas prometen la mejor solución a todos los problemas. Cada vez más, las diferencias de opinión se resuelven con peleas callejeras. El vencedor de esta contienda es el NSDAP, que en las elecciones de 1932 se alza con el 33,1% de los votos y se convierte en el partido con mayor número de representantes en el parlamento.



Um bairro pobre em Berlim, 1932. Na rua moram comunistas e nacional-socialistas. Na parede lê-se: 'Aqui lentamente definham as nossas crianças'.

Un barrio pobre de Berlín, 1932. En la calle viven comunistas y nacionalsocialistas. En la pared se lee «Aquí languidecen nuestros niños».



Hitler entre os seus admiradores em 1932.

Hitler en medio de sus admiradores, en 1932.



Os nazis têm em 1932 ainda muitos adversários. Uma representação contra o NSDAP.

Los nazis, en 1932, aún tienen muchos adversarios. Ésta es una manifestación contra el NSDAP.

5 Desempregados na fila da agência de emprego em Hanóver. No muro está escrito: 'Vote em Hitler'.

Desempleados haciendo cola frente a la oficina de empleo de Hanóver. En la valla se lee: «Votad a Hitler».





1 Enquanto Otto trata dos preparativos para a emigração, Anne e Margot ficam com a sua mãe na casa da sua avó, Holländer, em Aachen (Alemanha).

Mientras Otto, en Amsterdam, prepara la emigración de su familia, Ana, Margot y su madre viven en casa de la abuela paterna, en Aquisgrán (Alemania).

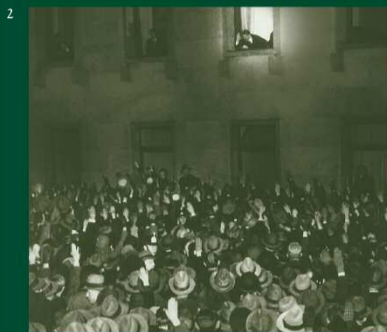
‘... o mundo à minha volta desabou.’

OTTO FRANK

‘... o mundo à minha volta desabou... tive que enfrentar as consequências e, apesar de isso me entristecer profundamente, apercebi-me de que a Alemanha não era o mundo e parti para sempre.’

A 30 de Janeiro de 1933 Hitler tornou-se o Chanceler da Alemanha. Os novos governadores cedo tornam claras as suas intenções. As primeiras leis antissemitas são introduzidas e a perseguição dos judeus na Alemanha torna-se séria.

Para Otto Frank é altura de deixar a Alemanha. Ele tenta encontrar trabalho na Holanda, onde tem contactos profissionais. A sua busca termina com êxito e a família Frank emigra para Amsterdão.



2 Adolf Hitler torna-se Chanceler a 30 de janeiro de 1933.

El 30 de enero de 1933, Adolf Hitler es nombrado canciller del Reich.



3 A violência nazi contra os judeus é amplamente divulgada nos meios de comunicação internacionais, mas os nazis alegam que isso é apenas propaganda judaica. A 1 de abril de 1933, eles começam a boicotar os advogados, médicos, lojas e grandes armazéns judeus.

En los medios de comunicación extranjeros se habla mucho sobre el terror de los nazis. Ello no impide que, el 1 de abril de 1933, los nacionalsocialistas organicen un boicot contra abogados, médicos y comercios judíos.



4 Anne, Edith e Margot Frank, 10 de março de 1933. Os grandes armazéns Tietz, em Frankfurt (Alemanha) tinha uma cabine de fotografia Photomaton, onde as pessoas se podiam pesar e tirar uma fotografia tipo passe.

Ana, Edith y Margot el 10 de marzo de 1933. Los almacenes Tietz de la ciudad de Frankfurt (Alemania), disponían del Photowéigh, una cabina donde los usuarios podían pesarse y hacerse fotos de carné.

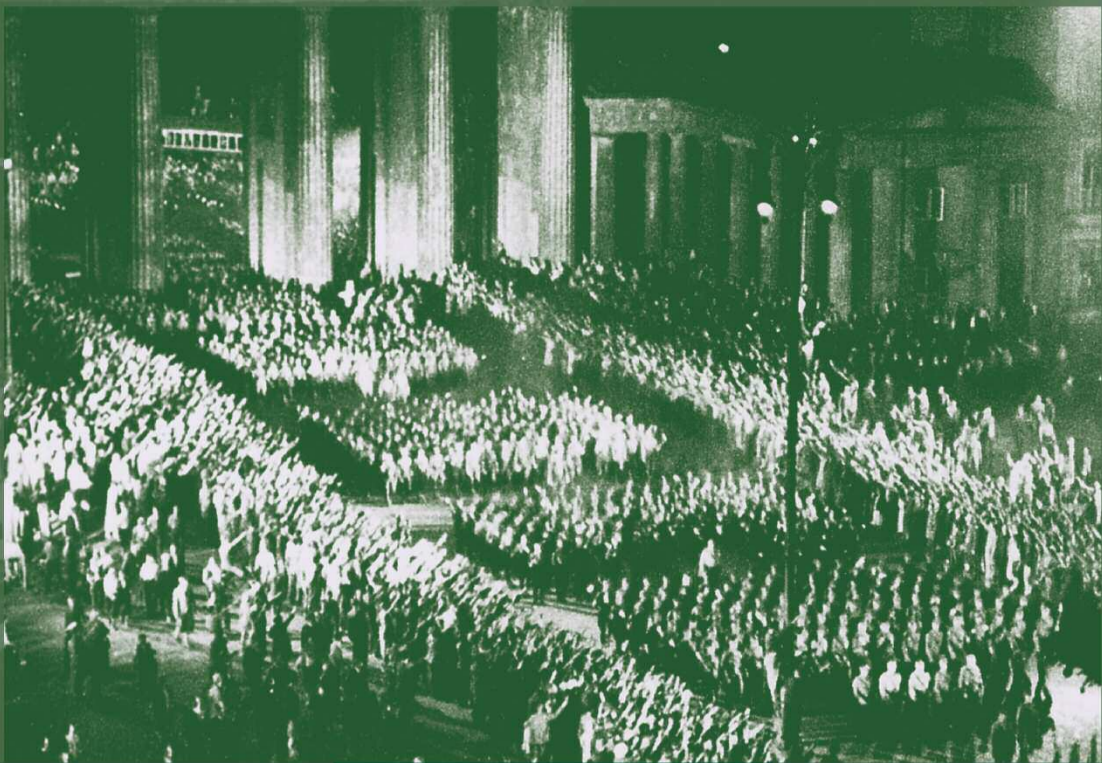
«El mundo a mi alrededor se vino abajo»

OTTO FRANK

«El mundo a mi alrededor se vino abajo. Tenía que hacer algo, y aunque sentí un gran dolor, me di cuenta de que Alemania no era el mundo y abandoné el país para siempre.»

El 30 de enero de 1933, Hitler es nombrado canciller de Alemania. Los nuevos dirigentes no tardan en dar a conocer sus verdaderas intenciones. Se adoptan las primeras leyes antijudías y comienzan las campañas de intimidación contra los judíos residentes en Alemania.

Para Otto Frank, este es el momento de abandonar Alemania. Busca y encuentra trabajo en Holanda, donde tiene contactos comerciales. Los Frank emigran a Amsterdam.



1 Desfile das Tochas do NSDAP pelas ruas de Berlim. (1933)

Marcha de antorchas del NSDAP por Berlín, 1933.

DITADURA

O NSDAP não age apenas contra os judeus, mas também contra os opositores políticos. Principalmente os comunistas e os social-democratas são perseguidos e aprisionados em campos de concentração.

Algumas formas de arte, literatura e música também são proibidas. Livros são queimados em público. Muitos escritores, artistas e cientistas fogem para o estrangeiro. A democracia é abolida. Funcionários públicos e docentes judeus são demitidos.



2 Em 23 de Março de 1933, o Parlamento aprova que Hitler governe sem a necessidade dos representantes do povo. Apenas os social-democratas, que ainda não foram presos ou refugiados, votam contra. Nesta altura, o partido comunista já estava proibido.

El 23 de marzo de 1933, el parlamento da su conformidad para que Hitler gobierne sin representación popular. Sólo los socialdemócratas que aún no han sido prisioneros ni han huido, votan en contra. El partido comunista es prohibido.

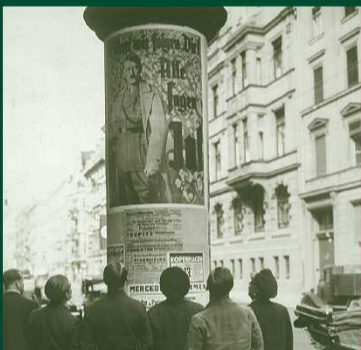
DICTADURA

El NSDAP no sólo persigue a los judíos, sino también a sus opositores políticos. Sobre todo a comunistas y socialdemócratas, a quienes encierra en campos de concentración. También prohíbe ciertas expresiones artísticas, musicales y literarias. Se queman libros en las calles. Muchos escritores, artistas y científicos huyen al extranjero. La democracia es abolida. Funcionarios y maestros judíos son despedidos de sus empleos.



3 Em Maio de 1933, livros são queimados em público. Os escritores, entre os quais muitos judeus, são rotulados de 'não-alemães'.

En mayo de 1933 se llevan a cabo quemas de libros públicas. A los autores, muchos de ellos judíos, se les tilda de «antialemanes».



4 'Führer, nós seguimos-te! Todos dizem: Sim!' Em meados de 1933, todos os partidos políticos são proibidos. O único partido permitido é o NSDAP.

«Führer, te seguimos. Todos te decimos que sí. A mediados de 1933, todos los partidos políticos están prohibidos. El único permitido es el NSDAP.

Arresto de adversarios políticos. Marzo de 1933.

5 Opositores políticos são presos. (Março de 1933)





1 Anne na escola, 1935.

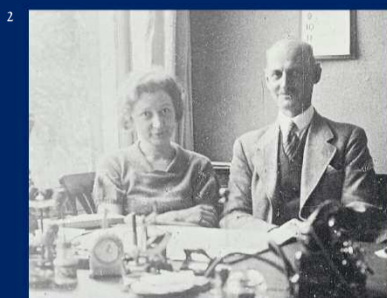
Ana en el colegio Montessori, 1935.

‘Para a Holanda’

ANNE FRANK

‘Porque somos judeus, o meu pai emigrou para a Holanda em 1933 e tornou-se o director administrativo da empresa holandesa Opekta que manufatura produtos usados para fazer compota.’

Otto Frank começa um negócio vendendo ‘Opekta’, um agente gelificante para compota. A família Frank muda-se para uma casa em Merwedeplein, parte de um novo complexo habitacional em Amsterdão. Cada vez mais refugiados da Alemanha vêm viver para o bairro. Anne e Margot vão para uma escola local e rapidamente aprendem holandês.



2 Otto Frank e a sua secretária Miep Gies, que começou a trabalhar para ele em 1933.

Otto Frank y su secretaria Miep Santrouschitz. En 1933, Miep comenzó a trabajar en la empresa de Otto.



3 Anne com as suas amigas Eva Goldberg (à esquerda) e Sanne Ledermann (no meio) em Merwedeplein (Amsterdão), 1936.

Ana con sus amigas Eva Goldberg (a la izquierda) y Sanne Ledermann (en el centro) en Merwedeplein (Amsterdam), en 1936.



4 Margot e Anne com as suas amigas Ellen Weinberger (segunda a contar da esquerda) e Gabrielle Kahn (à direita). A fotografia foi tirada na casa da família Kahn em Amsterdão, 1934.

Margot y Ana con sus amigas Ellen Weinberger (segunda por la izquierda) y Gabrielle Kahn (a la derecha). La foto fue tomada en casa de la familia Kahn en Amsterdam, en 1934.

«A Holanda»

ANA FRANK

«Como somos judeus “de pura cepa” mi padre se vino a Holanda en 1933, donde fue nombrado director de Opekta, una compañía holandesa de preparación de mermeladas.»

Otto Frank comienza a construir su empresa vendiendo pectina para la elaboración de mermeladas. Los Frank se instalan en una vivienda situada en la plaza Merwedeplein, en un barrio nuevo de Ámsterdam. En el mismo vecindario se instalan cada vez más y más refugiados provenientes de Alemania. Ana y Margot van a la escuela y aprenden holandés en poco tiempo.



1 Os comícios de massas, rigorosamente encenados, provocam forte impressão em muitas pessoas.

Muchos se dejan impresionar por las manifestaciones multitudinarias de estricto montaje escenográfico.

NAZIFICAÇÃO DA ALEMANHA

Na Alemanha 'o sossego e a ordem' retornaram. A riqueza aumenta. Os nazis dão muita atenção à educação e à formação, para transformar a juventude em bons nazis. Os mídia (rádio, jornais, filmes) divulgam apenas ideias nazis. É grande o entusiasmo por Hitler e pelo seu partido. Há alguns opositores, mas a maioria mantém-se calada, com medo da violência e da prisão. As medidas anti-semitas são aceites sem grandes problemas. Há pouca resistência.

LA «NAZIFICACIÓN» DE ALEMANIA

En Alemania se han restablecido «la paz y el orden». Crece el bienestar económico. Los nazis dedican gran atención a la formación de los jóvenes. Los medios de comunicación (la radio, los periódicos, la industria cinematográfica) propagan solamente las ideas de los nazis. Hitler y su partido despiertan gran entusiasmo. Hay opositores, pero la mayoría se calla por miedo a la violencia y al encarcelamiento. Las medidas antijudías son aceptadas como añadido inevitable: producen poca resistencia.

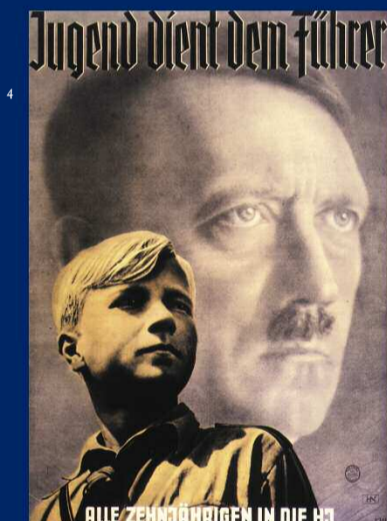


2 Os desempregados são postos a trabalhar na construção de rodovias, prédios do Governo e obras públicas. Hitler também dá início à criação de uma indústria bélica e de um grande exército. A taxa de desemprego decresce nitidamente.

A los desempleados se les pone a trabajar en la construcción de autopistas, edificios del gobierno y obras públicas. Al mismo tiempo, Hitler comienza a desarrollar una industria de armamentos y a formar un gran ejército. El desempleo disminuye rápidamente.



3 Entusiasmo entre jovens e idosos. Un gran entusiasmo se ha adueñado de jóvenes y viejos.



4 Os nazis querem ter controlo total sobre a educação da juventude. As actividades destinadas aos rapazes adquirem um carácter militar. As raparigas são preparadas para a maternidade e as actividades domésticas.

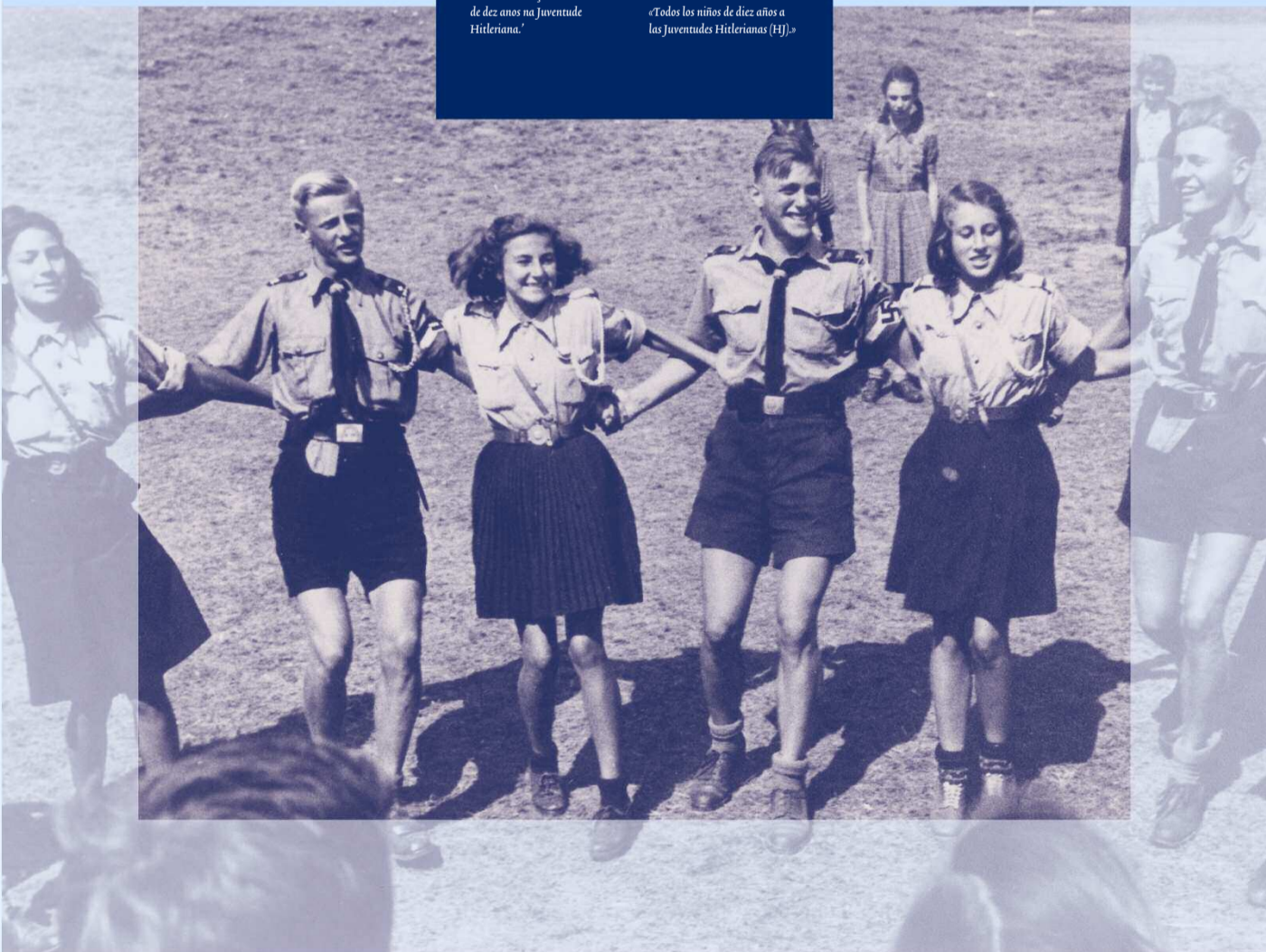
Los nazis quieren tener pleno control sobre la educación de los jóvenes. Las actividades de los muchachos adquieren un creciente carácter militarista. A las niñas se las prepara para la maternidad y las tareas domésticas.

'A Juventude serve o Líder.'
'Todas as crianças com idade de dez anos na Juventude Hitleriana.'

«La juventud al servicio del Führer»
«Todos los niños de diez años a las Juventudes Hitlerianas (HJ).»

5

Los nazis quieren tener pleno control sobre la educación de los jóvenes. Las actividades de los muchachos adquieren un creciente carácter militarista. A las niñas se las prepara para la maternidad y las tareas domésticas.





1 Anne com suas amiguinhas brincando na areia, 1937. Direita: Hannah. Esquerda: Sanne.

Ana con sus amiguítas en un cuadrado de arena, en 1937. A la izquierda: Hannah. A la derecha: Sanne.

‘Lá passeiam Anne, Hanne e Sanne’

ANNE FRANK

‘Hanneli e Sanne eram minhas melhores amigas, e quem nos via juntas dizia: lá andam Anne, Hanne e Sanne.’

Hannah Goslar e Sanne Lederman são ambas judias, originárias de Berlim. A quantidade de fugitivos cresce cada vez mais. No bairro, onde Anne mora, chegam cada vez mais novos moradores, pessoas fugitivas da Alemanha. Aproximadamente a metade das crianças na classe da Anne é judia.

«Ahí van Anne, Hanne y Sanne»

ANA FRANK

«Hanneli y Sanne eran antes mis mejores amigas, y cuando nos veían juntas, siempre nos decían “Ahí van Anne, Hanne y Sanne”».

Hannah Goslar y Sanne Lederman son niñas judías de Berlín. La corriente de refugiados es cada vez mayor. El barrio donde vive Ana recibe cada vez más personas que huyen de Alemania. Aproximadamente la mitad de los niños de la clase de Ana es de origen judío.



2 Anne num acampamento de férias para crianças na cidade de Laren, não muito distante de Amsterdão. (1937)

Ana en una colonia de vacaciones para niños de ciudad, en Laren, cerca de Amsterdam, en 1937.



3 Na classe de Anne há muitas crianças judias. A maioria originária da Alemanha.

En la clase de Ana hay muchos niños judios. La mayoría proviene de Alemania.



1 Os nazis classificam as pessoas segundo as 'raças'. Eles creem que a sua própria 'raça ariana' é a melhor de todas. Aqui, uma criança é sujeita ao exame de 'características de raça'.

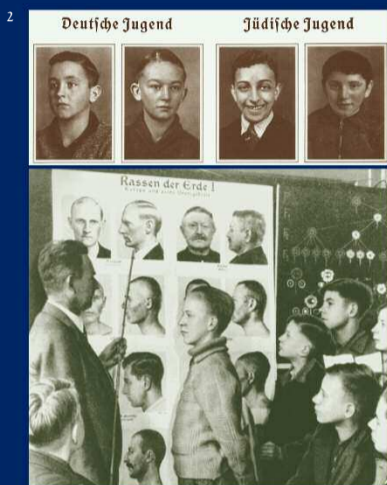
Los nazis clasifican a las personas según su «raza». Creen que la suya propia, la «raza aria», es superior a las demás. En la foto, una niña es sometida al estudio de sus «características raciales».

LEIS RACIAIS

Em 1935 são instituídas 'leis raciais' na Alemanha. Somente alemães que tenham o chamado 'sangue alemão' são considerados cidadãos de plenos direitos. Todos os outros têm menos direitos. O ideal de Hitler é a criação de um povo alemão de 'raça pura'. Segundo ele, a 'raça ariana' alemã é melhor que qualquer outra. Os nazis não só menosprezam os judeus, mas também os consideram perigosos. Os nazis têm a ilusão de que 'os judeus' dominam o mundo e que o seu objectivo é destruir a chamada 'raça ariana'. São crescentes as limitações impostas aos judeus. Tudo isso com uma única finalidade: isolar a população judaica da não-judaica.

LEYES RACIALES

En 1935 se adoptan en Alemania una serie de «leyes raciales». Sólo los alemanes que llevan en las venas la supuesta «sangre alemana» son, en adelante, ciudadanos plenos. Los demás tienen menos derechos. El ideal de Hitler es la creación de un pueblo alemán «de raza pura». Según él, la raza alemana «aria» es mejor que todas las demás. Los nazis no sólo consideran que los judíos son seres inferiores, sino también peligrosos. Están obsesionados con la idea de que «los judíos» monopolizan el poder en todo el mundo y de que pretenden aniquilar a la llamada «raza aria». Se adopta toda clase de medidas para que, cada vez más, se restrinjan las libertades de los judíos. Todo esto con un solo propósito: aislar a los judíos de los no judíos.



Crianças têm na escola a matéria 'conhecimento de raça'.

Los nazis incorporan las «ciencias raciales» como materia escolar.



Para evitar o 'enfraqecimento da raça', Hitler ordena em 1939 que deficientes sejam mortos. Cerca de 80.000 deficientes, entre eles esta menina, são assassinados.

Para evitar el «debilitamiento de la raza», en 1939, Hitler da orden de matar a los discapacitados. Más de 80.000 discapacitados, entre ellos esta niña, son asesinados.



Os nazis também menosprezam as pessoas negras. Na Alemanha viviam na década de trinta cerca de 20.000 negros. Em 1937, 385 crianças são secretamente esterilizadas.

Los nazis consideran que las personas de color también son «seres inferiores». En los años 30, viven en Alemania unas 20.000 pertenecientes a esta etnia. En 1937, 385 niños de color fueron esterilizados.

5 No 'St. Josephspflege' em Mulfingen (Alemanha), trinta e nove crianças ciganas são reunidas para os assim chamados 'estudos raciais'. Em 1944 os nazis levam as crianças do 'St. Josephspflege' para Auschwitz. Onde a maioria é gaseificada. Outras são sujeitas a experiências médicas. Apenas quatro sobrevivem.

En el «Centro asistencial San José» del pueblo de Mulfingen, Alemania, los nazis reúnen a treinta y nueve niños gitanos para someterlos a «estudios raciales». En 1944, los niños del «Centro asistencial San José» son enviados a Auschwitz, donde la mayoría muere en las cámaras de gas. Otros son sometidos a experimentos médicos. Sólo cuatro de ellos sobreviven.





1 Anne (segunda a contar da esquerda) no Vondelpark em Amsterdão no inverno de 1940/1941. A patinagem artística era a sua grande paixão. Esta é a única fotografia de Anne a patinar que sobreviveu.

Ana (segunda por la izquierda) en el Vondelpark de Amsterdam, durante el otoño de 1940-1941. El patinaje artístico era su gran pasión. Esta es la única foto conservada que muestra a Ana patinando.

‘Nas nossas vidas não faltava ansiedade...’

ANNE FRANK

‘Nas nossas vidas não faltava ansiedade, uma vez que os nossos familiares na Alemanha estavam a sofrer com as leis antissemitas de Hitler. Depois dos massacres em 1938, os meus dois tios (irmãos da minha mãe) fugiram da Alemanha, em busca de um refúgio seguro na América do Norte. A minha avó, já velha, veio viver connosco. Tinha 73 anos na altura.’

Otto e Edith Frank encontram-se com outros refugiados alemães. Eles conhecem Hermann e Auguste van Pels e o seu filho Peter e Fritz Pfeffer, todos eles irão mais tarde para o esconderijo secreto. A família Van Pels fugiu de Osnabrück em 1937 e Hermann van Pels tornou-se sócio de Otto Frank no seu negócio. Tal como os tios de Anne, Fritz Pfeffer deixou a Alemanha depois da ‘Noite dos Cristais’.



2 A avó Holländer de Anne parte para Amsterdão em março de 1939 e vem viver com a família Frank. Ela vai morrer em 1942.

La abuela materna de Ana huye a Amsterdam en marzo de 1939 y se instala en casa de los Frank. Fallece en enero de 1942.



3 Peter van Pels (no centro) com amigos nos Escoteiros Judeus de Osnabrück, Alemanha, em 1936.

Peter van Pels (al centro) con sus amigos en la asociación judía de boys scout de Osnabrück, Alemania (1936).



4 Fritz Pfeffer com a sua noiva não judia Charlotte Kaletta. Na Alemanha, casamentos entre judeus e não judeus tornaram-se ilegais desde 1935. Eles não podem sequer casar na Holanda, uma vez que as leis alemãs são ali respeitadas.

Fritz Pfeffer junto a su novia no judía Charlotte Kaletta. Desde 1935, la ley alemana prohíbe los matrimonios entre judíos y no judíos. Tampoco pueden casarse en Holanda, ya que este país respeta la legislación alemana.

«Nuestras vidas transcurrían con cierta agitación...»

ANA FRANK

«Nuestras vidas transcurrían con cierta agitación, ya que el resto de la familia que se había quedado en Alemania seguía siendo víctima de las medidas antijudías decretadas por Hitler. Tras los pogromos de 1938, mis dos tíos maternos huyeron y llegaron sanos y salvos a Norteamérica; mi pobre abuela, que ya tenía setenta y tres años, se vino a vivir con nosotros»

Otto y Edith Frank entran en contacto con otros refugiados alemanes. Conocen a Hermann y Auguste van Pels, a su hijo Peter y a Fritz Pfeffer, quienes más tarde se sumarán a ellos en el escondite. Los Van Pels huyen de la ciudad alemana de Osnabrück en 1937. Hermann van Pels se convierte en socio de Otto Frank. Al igual que los tios de Ana, también Fritz Pfeffer huye de Alemania tras la «noche de los cristales rotos».



1 Refugiados a bordo do navio 'St. Louis' no porto da Antuérpia na Bélgica. (17 de Junho de 1939)

Refugiados a bordo del barco "St. Louis", anclado en el puerto de Amberes, Bélgica, el 17 de junio de 1939.

A PERSEGUIÇÃO AOS JUDEUS INICIA-SE

Na noite de 9 para 10 de Novembro de 1938, na chamada 'Noite de Cristal', os nazis organizam um pogrom contra os judeus. Durante este pogrom, 177 sinagogas são destruídas, 7.500 lojas são devastadas e 236 judeus são assassinados. Mais de 30.000 judeus são presos e levados para campos de concentração. Dão-se conta do grande perigo somente agora e muitos judeus decidem abandonar a Alemanha. Mas cada vez mais países fecham as fronteiras aos refugiados.

COMIENZA LA PERSECUCIÓN DE LOS JUDÍOS

En la noche del 9 al 10 de noviembre de 1938 (la llamada «noche de los cristales rotos»), los nazis organizan un pogromo contra los judíos. Durante esa noche, los nazis destruyen 177 sinagogas, destrozan 7.500 tiendas y asesinan a 236 judíos. Más de 30.000 judíos son capturados y enviados a los campos de concentración. Sólo entonces, muchos judíos toman conciencia de la gran amenaza que se cierne sobre ellos y deciden huir de Alemania. Pero son cada vez más los países que cierran sus fronteras a los refugiados.



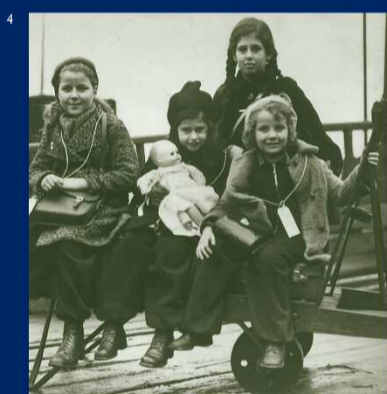
2 Na manhã de 10 de Novembro, transeuntes observam uma loja destruída na Potsdamer Strasse, em Berlim. O conceito 'Noite de Cristal' refere-se aos vidros partidos.

En la mañana del 10 de noviembre, unos transeúntes observan una tienda destrozada en la calle de Potsdam, en Berlín. La palabra «Kristallnacht» se refiere a los cristales rotos durante la noche anterior.



3 Prisão de judeus em Oldenburg (Alemanha), após a 'Noite de Cristal'.

Detención de un grupo de judíos en Oldenburg, Alemania, tras la «noche de los cristales rotos».



4 Chegada à Inglaterra de crianças judias fugitivas, Dezembro de 1938. Às vezes as crianças ainda são autorizadas a entrar. A maioria delas nunca mais verá os seus pais.

Llegada de niños refugiados judíos a Inglaterra en diciembre de 1938. En algunas ocasiones, a los niños todavía se los admite. La mayoría no volverá a ver a sus padres.

5 Sinagoga em chamas em Frankfurt am Main durante a 'Noite de Cristal'. (9 e 10 de Novembro de 1938)

La sinagoga de Franfort del Meno arde en la noche del 9 al 10 de noviembre de 1938, la «noche de los cristales rotos».





1

A Segunda Guerra Mundial inicia-se em Setembro de 1939.

GUERRA!

No dia 1º de Setembro de 1939 o exército alemão invade a Polónia. Grandes áreas são evacuadas, para que colonos alemães ali se possam instalar. Um grande número de polacos na linha da frente é assassinado. Na Europa Ocidental pouco se sabe acerca das atrocidades cometidas na Polónia. Em maio de 1940 começa a guerra no ocidente. Holanda, Bélgica e França também são ocupadas pelo exército alemão. Os alemães vêem estes povos, sem contar os judeus, como irmãos e não lhes infligem o mesmo tipo de atrocidades, ao contrário dos polacos. Já no primeiro ano de ocupação, começa na Holanda o registo dos judeus..

En septiembre de 1939 estalla la Segunda Guerra Mundial.

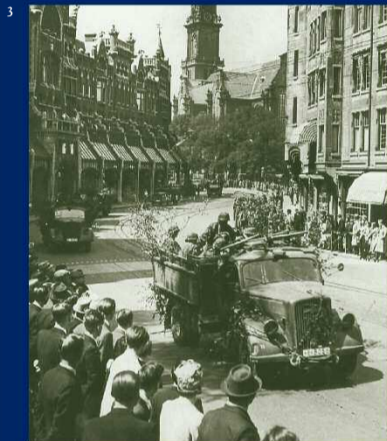
¡GUERRA!

El 1 de septiembre de 1939, el ejército alemán invade Polonia. Se desalojan extensos territorios para posibilitar el asentamiento de colonos alemanes. Los nazis asesinan a numerosos polacos prominentes. En Europa occidental trasciende poco de las crueldades perpetradas en Polonia. En mayo de 1940 comienza la guerra en el frente occidental: Holanda, Bélgica y Francia también son ocupadas por el ejército alemán. Al contrario de lo que ocurre con los polacos, los nazis consideran que los habitantes de estos países (excepto los judíos) son pueblos hermanos y no cometen las mismas atrocidades. Pero ya durante el primer año de ocupación se inicia en Holanda el registro de la población judía.



2 Atrás da frente de combate na Polónia, inicia-se imediatamente o terror contra os judeus. Os judeus são humilhados e espancados na rua. Os ocupantes organizam pogroms onde milhares de judeus perdem a vida.

A la zaga del frente en Polonia no se hacen esperar las crueldades con los judíos. En las calles se les humilla y golpea. El invasor organiza pogroms que cuestan la vida a miles de judíos.



3 A entrada das tropas alemãs em Amesterdão, próximo da firma de Otto Frank. (16 de Maio de 1940)

Entrada triunfal del ejército alemán en Amsterdam, cerca del edificio donde funciona la empresa de Otto Frank, 16 de mayo de 1940.



4 A princípio, os nazis tentam conquistar os holandeses para os seus ideais. Isso não acontece. Apenas uma minoria colabora com os ocupantes durante a guerra.

Los nazis intentan inicialmente ganar para su causa a los holandeses. Sin embargo, durante la guerra sólo un grupo reducido colabora con el invasor.

5

Varsóvia, 14 de Setembro de 1939. Crianças polacas olham com medo para os aviões alemães que atacam a cidade.

Varsovia, 14 de septiembre de 1939. Niños polacos observan temerosos los aviones alemanes que bombardean la ciudad.





A família Frank em Merwedeplein em Amsterdão.

La familia Frank en la plaza Merwedeplein.

‘... começaram os problemas para os judeus.’

ANNE FRANK

‘Depois de maio de 1940 os bons momentos eram poucos e espaçados: primeiro foi a guerra, depois a capitulação e depois a chegada dos alemães, que foi quando começaram os problemas para os judeus.’

A Segunda Guerra Mundial inicia poucos meses depois do décimo aniversário de Anne. Otto e Edith esperam que a Holanda fique fora da guerra, mas em maio de 1940 o exército alemão invade os Países Baixos. Os Nazis depressa iniciam o processo de identificação de quem é judeu e quem não é. Passado um ano, os nomes e moradas da maioria dos judeus na Holanda são conhecidos pelos ocupantes.



Ana (terceira a contar da direita), o seu pai (terceiro a contar da esquerda) e outros convidados no casamento de Jan Gies e Miep Santrouschitz, em Amsterdão a 16 de julho de 1941.

Ana (tercera por la derecha), su padre (tercero por la izquierda) y otros invitados en la boda de Jan Gies y Miep Santrouschitz en Amsterdam, el 16 de julio de 1941.



Uma fotografia de 1940 de Anne, a sua professora e dois colegas de turma. Da esquerda para a direita: Martha van den Berg, a professora Margaretha Godron, Anne e Reta Salomon.

Una fotografía de 1940 de Ana junto a su profesora y dos compañeras de clase. De izquierda a derecha: Martha van den Berg, la profesora Margaretha Godron, Ana y Reta Salomon.



Nazis holandeses a marchar pelo bairro judeu em Amsterdão. Eles frequentemente provocam brigas com os judeus.

Nazis holandeses marchan por el barrio judío de Amsterdam. A menudo, provocan peleas con los judíos.

«...y así comenzaron las desgracias para nosotros los judíos.»

ANNA FRANK

«Después de mayo de 1940, los buenos tiempos quedaron definitivamente atrás: primero la guerra, luego la capitulación, la invasión alemana, y así comenzaron las desgracias para nosotros los judíos.»

Unos meses después de que Ana cumpliera diez años, estalla la Segunda Guerra Mundial. Otto y Edith esperan que Holanda logre mantenerse al margen de la guerra, sin embargo, el 10 de mayo de 1940, el ejército alemán invade Holanda. Poco después, los nazis inician las investigaciones para identificar quién es judío y quién no lo es. Al cabo de un año, el invasor disponía del nombre y la dirección de la mayoría de los judíos viviendo en Holanda.



1 Na Alemanha e na maior parte dos territórios ocupados, os judeus são obrigados a usar uma estrela-de-david.

En Alemania y en la mayoría de las zonas ocupadas, los judíos son obligados a llevar una estrella de David.

ISOLAMENTO

Assim que os nomes e endereços dos judeus são conhecidos (registo), o próximo passo é o isolamento. Surgem cada vez mais e a um ritmo cada vez maior, medidas contra os judeus. Que surtem efeito. Muitos não-judeus já não têm coragem de se relacionar com judeus, e vice-versa.

AISLAMIENTO

En todos los países ocupados, una de las primeras medidas que adopta el invasor alemán es el registro de los judíos. El segundo paso es el aislamiento. Las medidas dirigidas contra los judíos para aislarlos de la población no judía son cada vez más numerosas y se suceden con mayor rapidez. Surten efecto: muchos no judíos ya no se atreven a tratarse con los judíos, y viceversa.



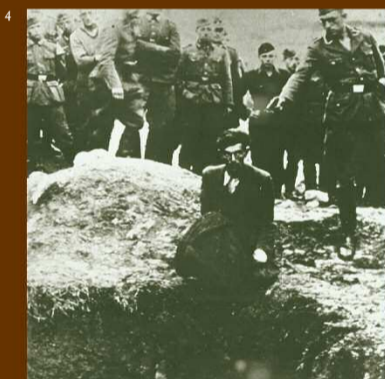
2 Em Fevereiro de 1941, na Holanda, tem lugar o primeiro confronto público entre a população e os ocupantes. Durante uma rixa em Amesterdão, 427 homens judeus são presos e levados para o campo de concentração de Mauthausen. Em protesto contra a perseguição aos judeus, a população de Amesterdão e região entra em greve. Porém, após dois dias, a greve é encerrada violentamente.

En febrero de 1941 tiene lugar en Holanda el primer enfrentamiento público entre el invasor y la población. En una riada efectuada en Amsterdam, los alemanes concentran a 427 hombres judíos y los envían al campo de concentración de Mauthausen. En señal de protesta contra la persecución judía, la población de Amsterdam se declara en huelga; sin embargo, dos días más tarde se logra quebrarla.



3 Por ordem do invasor, em todos os sítios há placas com o texto "Proibido para Judeus" ou "Judeus não são bem-vindos"

Por ordenes del invasor se ven por toda la ciudad carteles con textos como: «Prohibido para judíos» o «Los judíos no son bienvenidos».



4 No Leste da Europa, Unidades Especiais de Comando (Einsatzgruppen) têm a tarefa de matar o maior número possível de judeus, ciganos e membros da resistência armada. No espaço de um ano, estima-se que cerca de um milhão de homens, mulheres e crianças tenham sido executados.

En Europa oriental, Unidades de operaciones especiales (Einsatzgruppen) tienen la tarea de aniquilar al mayor número posible de judíos, gitanos y partisanos. Se calcula que en sólo un año mueren ejecutados un millón de personas.

5 A partir de 3 de Maio de 1942, todas as crianças judias, acima dos seis anos de idade, são obrigadas a usar uma estrela-de-david.

A partir del 3 de mayo de 1942, en Holanda, todos los niños judíos mayores de seis años tienen la obligación de llevar una estrella de David.





Anne na escola de Montessori. (1941)

Ana en el colegio Montessori, 1941.

‘Uma lei anti-semita seguia a outra...’

ANNE FRANK

‘Uma lei anti-semita seguia a outra e a nossa liberdade foi seriamente limitada. Os judeus são obrigados a usar uma estrela-de-david na roupa; os judeus são obrigados a entregar as suas bicicletas; os judeus não podem andar nos autocarros; os judeus não podem andar de automóvel, nem mesmo nos particulares; os judeus só podem fazer compras das 15 às 17 horas; os judeus só podem ir a barbeiros judeus; os judeus não podem sair para a rua das 20 horas até as 6 horas da manhã.’

As crianças judias são obrigadas a frequentar escolas separadas, apenas para judeus. Anne e Margot vão para o Liceu Judaico. Os judeus deixam de poder ter a sua própria empresa. Por esse motivo, Otto Frank nomeia Johannes Kleiman director, embora continue activo nos bastidores. A firma recebe outro nome: Gies & Cia., vindo de Jan Gies, o marido de Miep Gies.

UM PLANO SECRETO

As medidas anti-semitas cabem no plano de Hitler: todos os 11 milhões de judeus na Europa deverão ser mortos. Durante a ‘Conferência de Wannsee’ o plano é desenvolvido em segredo por funcionários públicos de alto escalão. Isso em Janeiro de 1942. Os judeus não podem desconfiar de nada. Supostamente terão que ir para campos de trabalho. Na verdade serão levados para ‘campos de extermínio’. Estes campos são construídos na Polónia. Especialmente projectados para rapidamente e com eficiência matar e queimar o maior número de pessoas. No Verão de 1942 começam as deportações em grande escala. A maioria dos judeus é assassinada logo que chegam. Os outros são obrigados ao trabalho árduo e acabam por morrer de esgotamento.

UN PLAN SECRETO

Las medidas antijudías coinciden con el plan secreto de Hitler: eliminar a los 11 millones de judíos residentes en Europa. En el mayor de los secretos, se realiza en una villa cerca de Berlín la «Conferencia del Wannsee» en enero 1942, donde altos funcionarios alemanes se encargarán de la ejecución del plan. Los judíos no deben sospechar nada: se les comunica que serán enviados a campos de trabajo forzado. En realidad son deportados a los campos de extermínio; la mayoría de estos se encuentra en Polonia. Estos campos fueron construidos para matar y cremar al mayor número de personas posible. En el transcurso de 1942 comienzan las grandes deportaciones. La mayoría de los judíos son asesinados inmediatamente después de su llegada, el resto es forzado a trabajar tan duro, que mueren de agotamiento.

«Las medidas antijudías se sucedieron rápidamente...»

ANA FRANK

«Las medidas antijudías se sucedieron rápidamente y se nos privó de muchas libertades. Los judíos deben llevar una estrella de David; deben entregar sus bicicletas; no les está permitido viajar en tranvía; no les está permitido viajar en coche, tampoco en coches particulares; los judíos sólo pueden hacer la compra desde las tres hasta las cinco de la tarde; solo pueden ir a una peluquería judía; no pueden salir a la calle desde las ocho de la noche hasta las seis de la madrugada.»

Los niños judíos están obligados a ir a colegios especiales. Ana y Margot van al Liceo Judío. La ciudad está plagada de carteles que indican «Prohibido para judíos». A los judíos ya no les está permitido poseer una empresa propia; por eso, Otto Frank nombra director de la suya a Johannes Kleiman, aunque permanece en actividad entre bastidores. La empresa pasa a llamarse «Gies & Co.», en alusión a Jan Gies, el marido de Miep.

2

Land	Number of Jews
A. Mittel- u. Ost-Europa	11.000.000
Polen	10.000.000
Frankreich	3.000.000
Ungarn	2.000.000
Italien	2.000.000
Spanien	2.000.000
Yugoslawien	1.000.000
Griechenland	1.000.000
Russland	2.000.000
USA	1.000.000
Brasil	1.000.000
China	1.000.000
Japan	1.000.000
Indien	1.000.000
Arabien	1.000.000
Japanische Inseln	1.000.000
Australien	1.000.000
Neuseeland	1.000.000
Südafrika	1.000.000
USA	1.000.000
Brasil	1.000.000
China	1.000.000
Japan	1.000.000
Indien	1.000.000
Arabien	1.000.000
Japanische Inseln	1.000.000
Australien	1.000.000
Neuseeland	1.000.000
Südafrika	1.000.000
Gesamt	11.000.000

Durante a Conferência de Wannsee foi feita uma estimativa do número de judeus na Europa.

Durante la Conferencia del Wannsee (Alemania) se estima el número de judíos europeos.



1 O diário de Anne.

El diario de Ana.

‘Espero poder
confidenciar-te
tudo...’

ANNE FRANK

‘Espero poder confidenciar-te tudo como nunca pude confidenciar a ninguém e espero que sejas uma fonte de conforto e apoio.’

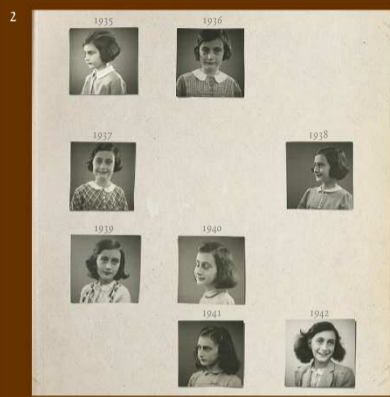
Anne escreve estas palavras na primeira página do diário que lhe é oferecido pelo seu 13º aniversário, a 12 de junho de 1942. Ela escreve o diário sob a forma de cartas para a sua amiga imaginária Kitty, sobre a escola, os seus amigos e a sua vida. Ela não pode prever que três semanas depois a sua vida mudará completamente.

«Espero poder
confiártelo
todo...»

ANA FRANK

«Espero poder confiártelo todo como aún no lo he podido hacer con nadie, y espero que sejas para mí un gran apoyo.»

Ana escribió estas palabras en la primera página del diario que le regalaron sus padres en su décimo tercer cumpleaños, el 12 de junio de 1942. En él, escribe cartas a su imaginaria amiga ‘Kitty’. Los temas son la escuela, sus amigos y amigas y su vida hasta ese momento. No se imaginaba que todo cambiaría completamente tres semanas más tarde.



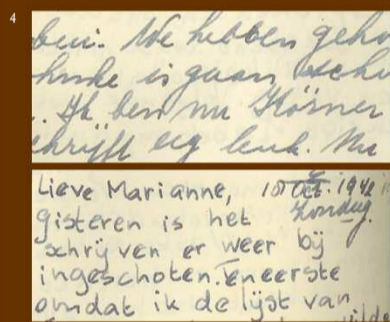
Anne Frank 1935-1942.

Ana Frank, 1935-1942.



O diário de Anne. Nalgumas páginas ela colava fotografias suas tipo passe e fazia comentários sobre estas.

El diario de Ana. En algunas de las hojas Ana pega y comenta sus fotos de carné.



Anne alterna entre dois tipos de caligrafia no seu diário. As vezes escreve em letras maiúsculas, outras vezes usa uma letra fluida e inclinada.

En su diario, Ana escribe mezclando dos tipos de letra. A veces escribe con letras de imprenta, pero, a menudo, también lo hace con letras minúsculas, cursivas.



Margot Frank no Liceu Judeu, dezembro de 1941.

Margot Frank en el Liceo Judío, en diciembre de 1941.

‘Eu estava atordoada. Uma convocatória...’

ANNE FRANK

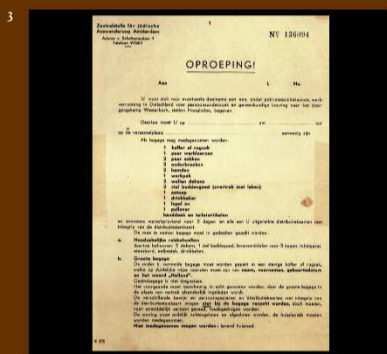
‘Às três horas... a campainha tocou. Eu não a ouvi porque estava na varanda a ler relaxadamente ao sol. Pouco tempo depois Margot apareceu à entrada da cozinha parecendo muito agitada. ‘O pai recebeu uma convocatória das SS’, ela sussurrou... Eu estava atordoada. Uma convocatória: todos sabem o que isso significa. Visões de campos de concentração e celas solitárias passaram pela minha cabeça.’

Tres semanas depois do aniversário de Anne, a 5 de julho de 1942, chega uma convocatória para Margot se apresentar às autoridades. Ela vai ser enviada para um ‘campo de trabalho’ na Alemanha. A convocatória não é nenhuma surpresa para os pais de Anne: desde o início de 1942 Otto Frank começou a fazer os preparativos para ir para o esconderijo no ‘Anexo Secreto’, situado numa parte dos seus escritórios em Prinsengracht. Apenas os seus empregados de maior confiança sabem destes planos. A decisão de ir imediatamente para o esconderijo é tomada.



Uma fotografia tipo passe de Anne, maio de 1942. Provavelmente a última foto que lhe foi tirada.

Foto de carnet de Ana, en mayo de 1942. Es probablemente la última foto que se tomó de ella.



Uma convocatória, com uma lista de objetos que os deportados deviam levar com eles.

Todos los judíos que son citados reciben un formulario con una lista de cosas que pueden llevarse con ellos.



A família Frank decide ir para o esconderijo logo no dia seguinte. Miep Gies e outros ajudantes vêm na mesma tarde para levar o máximo de coisas possível para o esconderijo.

Los Frank deciden esconderse al día siguiente. Esa misma noche, Miep Gies y otros protectores llevan el mayor número de ropa y de objetos posibles al escondite.

«Me asusté muchísimo. ¡Una citación!»

ANA FRANK

«...alguien llamó a la puerta. Yo no lo oí, ya que estaba leyendo en una tumbona al sol en la galería. Al rato apareció Margot toda alterada por la puerta de la cocina, – Ha llegado una citación de la SS para papá – murmuró –. [...] Me asusté muchísimo. ¡Una citación! Todo el mundo sabe lo que eso significa. En mi mente se me aparecieron campos de concentración y celdas solitarias.»

Tres semanas después del cumpleaños de Ana, el 5 de julio de 1942, Margot recibe una citación para presentarse a las autoridades. Para los padres de Ana, esto no es algo inesperado. Ya desde la primavera de 1942, Otto Frank se encuentra ocupado con los preparativos para esconderse con su familia en la ‘casa de atrás’, formando parte del edificio donde tiene su empresa, a orillas del canal Prinsengracht. Sólo sus más estrechos colaboradores están al corriente de los planes. Los Frank deciden esconderse inmediatamente.



O edifício em Prinsengracht. O esconderijo, 'Anexo Secreto', fica nas traseiras.

El edificio de oficinas a orillas del canal Prinsengracht. Al fondo, la «casa de atrás» que albergaba el escondite.

‘...o sítio ideal para esconder.’

ANNE FRANK

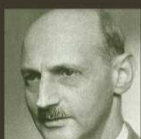
‘O Anexo é um sítio ideal para esconder. Pode ser húmido e irregular, mas provavelmente não há um esconderijo mais confortável em todo Amesterdão. Não, em toda a Holanda.’

O esconderijo é uma área vazia dos escritórios de Otto Frank. Mais tarde, a família Van Pels e Fritz Pfeffer juntam-se aos Frank no esconderijo. Nos dois anos seguintes estas oito pessoas permanecem no Anexo Secreto, cortam completamente com o mundo exterior. É um período pleno de medo e tensão, mas também de discussões ou aborrecimento asfixiante. Quatro dos empregados de confiança de Otto Frank fornecem comida, roupas e livros aos oito escondidos.

2

Os habitantes do Anexo Secreto.

Los escondidos



Otto Frank



Edith Frank



Margot Frank



Anne/Ana Frank



Hermann van Pels



Auguste van Pels



Peter van Pels



Fritz Pfeffer

3

Os ajudantes

Los protectores



Miep Gies



Victor Kugler



Johannes Kleiman



Bep Voskuijl

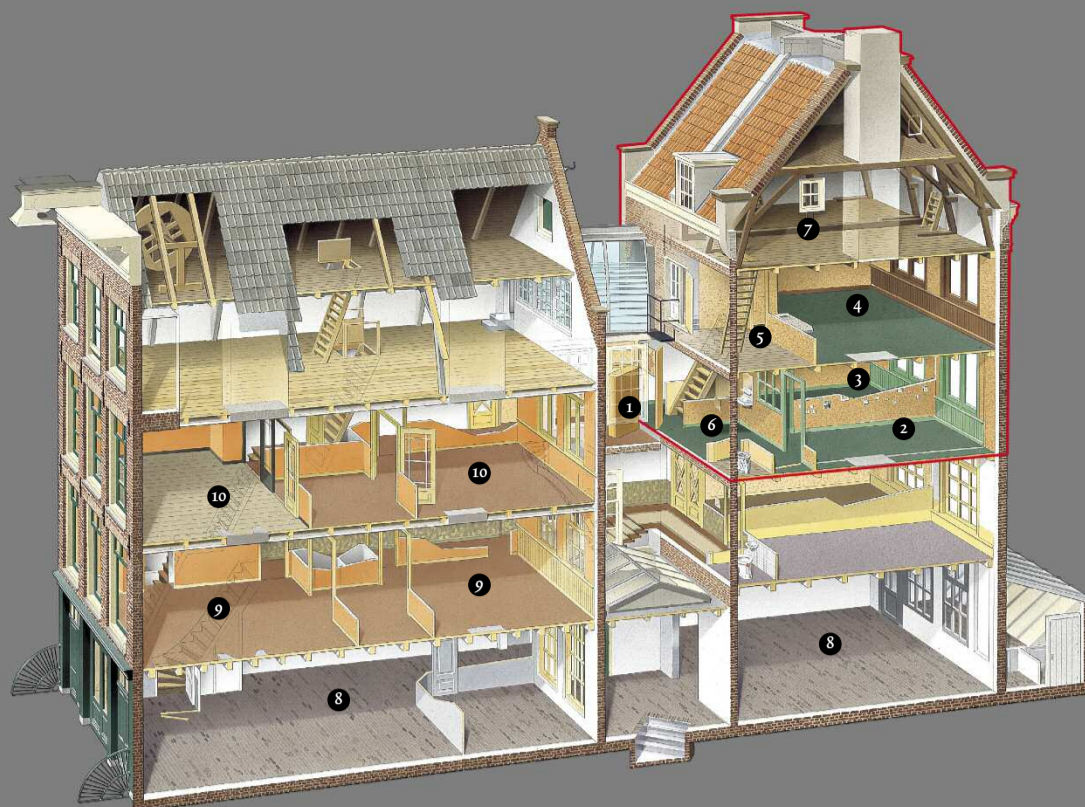
«Un escondite ideal»

ANA FRANK

«Como escondite, la Casa de atrás es ideal; aunque hay humedad y está toda inclinada, estoy segura de que en todo Ámsterdam y quizá hasta en toda Holanda no hay otro escondite tan cómodo como el que hemos instalado aquí.»

El escondite es un depósito vacío de la empresa de Otto Frank. Más tarde, la familia Van Pels y Fritz Pfeffer se sumarán a los Frank. Durante más de dos años, estas ocho personas permanecerán en «la casa de atrás», aislados del mundo exterior. Serán tiempos llenos de angustia y miedo, aunque también de aburrimiento y peleas.

Cuatro de los colaboradores más íntimos de Otto Frank les proporcionan alimentos, ropa y libros.



A Firma no Prinsengracht 263 (2000).
Na lateral, nos fundos da casa, o Anexo (em vermelho sombreado).

El edificio de oficinas en la Prinsengracht 263. En el fondo la «casa de atrás», el escondite (marcado en rojo).

‘Tenho medo que nos descubram e nos fuzilem.’

ANNE FRANK

‘Aflige-me, mais do que posso expressar, a ideia de que nunca poderemos sair, e tenho medo que nos descubram e nos fuzilem.’

Durante o dia, enquanto se trabalha na empresa, os escondidos devem ficar em silêncio. Os ajudantes no armazém não sabem de nada. Como o esgoto do banheiro passa pelo armazém, eles devem usar a descarga o menos possível. Todas as janelas são cobertas com panos, para que os vizinhos nada possam ver. Uma estante de livros giratória esconde a porta de acesso ao Anexo. Nestas horas de silêncio, Anne estuda os seus livros, faz joguinhos com os outros e escreve no seu diário.

O ANEXO

- 1 Estante de livros.
- 2 Quarto de Anne e Fritz Pfeffer.
- 3 Quarto de Otto, Edith e Margot.
- 4 Quarto de Hermann e Auguste van Pels. Também sala de jantar.
- 5 Quarto de Peter van Pels.
- 6 Casa de banho.
- 7 Sótão.

A FIRMA

- 8 Armazém.
- 9 Escritório onde os ajudantes trabalham.
- 10 Stock.

LA «CASA DE ATRÁS»

- 1 Biblioteca.
- 2 Habitación de Ana en Fritz Pfeffer.
- 3 Habitación de Otto, Edith y Margot.
- 4 Habitación de Hermann y Auguste van Pels, que también se utiliza como comedor.
- 5 Habitación de Peter van Pels.
- 6 Aseo y cuarto de baño.
- 7 Desván.

EL EDIFICIO DE OFICINAS

- 8 Almacén.
- 9 Oficina donde trabajan los protectores.
- 10 Depósito de la oficina.

«...tengo mucho miedo de que nos descubran y nos fusilen.»

ANA FRANK

«Me angustia más de lo que puedo expresar el que nunca podamos salir fuera, y tengo mucho miedo de que nos descubran y nos fusilen»

Durante el día, mientras se trabaja en el almacén, los escondidos deben estar muy quietos. Los empleados de Otto no saben nada de ellos. Debido a que el desagüe del baño pasa por el almacén, tienen que usarlo lo menos posible durante el día. Todas las ventanas están cubiertas con paños para ocultar las habitaciones de la vista de los vecinos. El acceso a la casa de atrás está cubierto por una biblioteca giratoria. En esta quietud, Ana estudia con sus libros escolares, participa en juegos de mesa con los demás, y escribe en su diario.



Uma estante de livros giratória esconde o acesso ao Anexo.

La biblioteca giratoria oculta la entrada a «la casa de atrás».



O quarto de Anne e Fritz Pfeffer. Ela cobriu as paredes de figurinhas. Alguns anos atrás, para a gravação de um filme, o Anexo foi mobilizado conforme teria sido na época do esconderijo.

Habitación de Ana y Fritz Pfeffer. Ana pegó en las paredes fotos recortadas de revistas. Hace unos años, para la filmación de una película, la «casa de atrás» fue temporalmente acondicionada tal como durante la época del escondite.



1 Quase diariamente Anne escreve sobre o que pensa, sente e vive. Já após alguns meses o diário está cheio. Ela continua a escrever em cadernos que recebe de Bep.

‘Tudo vai junto no caminho da morte’

ANNE FRANK

‘Ninguém pode escapar do seu destino se não se esconder. Ninguém é ignorado, idosos, crianças, bebês, grávidas, doentes, tudo, tudo vai junto no caminho da morte.’

Os escondidos ouvem que do lado de fora há uma caçada judeus. Também ouvem na rádio notícias sobre as câmaras de gás. Sentem medo e sentem-se impotentes. Anne não suporta isso. Ela reage muitas vezes com rebeldia e má-educação aos outros. Muitas vezes está deprimida e triste. Sobre muitas coisas ela não consegue falar muito bem com os outros. O seu diário é a sua melhor amiga.



2 Deportação de judeus presos em Amesterdão, Verão de 1943. Anne fica a saber que amiguinhas e colegas de classe foram capturadas. Primeiro os ajudantes ainda contam sobre tudo que acontece. Depois nada mais.

Deportación de judíos de Amsterdam. Verano de 1943. Ana se entera de que también se han llevado a amigas y compañeros de la escuela. Al principio, los protectores cuentan sobre todo lo que ocurre; más tarde, ya no lo harán.



3 Os ajudantes tentam dar coragem aos escondidos. Também tratam da comida, livros, jornais e revistas. Anne adora ‘Cinema e Teatro’.

Los protectores intentan dar coraje a los escondidos. Les proporcionan alimentos, libros, periódicos y revistas. A Ana le encanta la revista «Cine y Teatro».



4 O quarto de Otto, Edith e Margot. Durante o dia Anne geralmente também fica neste quarto, porque Fritz Pfeffer fica no seu quartinho.

Habitación de Otto, Edith y Margot. Durante el día, Ana está en esta habitación, ya que Fritz Pfeffer permanece en la pequeña habitación donde ambos duermen.

Casi diariamente, Ana escribe sobre lo que piensa, siente y experimenta. Después de pocos meses, su diario está lleno, pero sigue escribiendo en cuadernos que Bep le trae.

«...todos sin excepción marchan camino de la muerte.»

ANA FRANK

«Nadie escapa a esta suerte, a no ser que se esconda. [...] No respetan a nadie: ancianos, niños, bebés, mujeres embarazadas, enfermos, todos sin excepción marchan camino de la muerte.»

Los escondidos son informados de que los judíos son perseguidos. Por la radio les llegan noticias de muertes en cámaras de gas. Se sienten angustiados e impotentes. Ana no puede soportar lo que ocurre. A menudo, reacciona de manera insolente y rebelde con los demás. A menudo también está triste y amargada. Hay muchas cosas sobre las que no puede hablar con los otros. Su diario es su mejor amigo.



1 Anne começa a rescrever o seu diário em folhas de papel soltas.

Ana comienza a reescribir su diario en hojas sueltas.

‘...serei um dia jornalista ou escritora?’

ANNE FRANK

‘...serei um dia jornalista ou escritora? Eu espero que sim, ó espero mesmo que sim, porque escrever permite-me registar tudo, todos os meus pensamentos, ideais e fantasias.’

Anne descobriu um talento e paixão pela escrita. A 28 de março de 1944 ela ouviu numa emissão de rádio de Londres que o Governo holandês irá recolher diários de pessoas depois da Guerra. Ela decide rescrever o seu diário com a esperança de que um dia possa ser publicado como livro. Ela até pensou num título: ‘O Anexo Secreto’. No Anexo Secreto surgiu uma esperança de libertação devido à notícia de que os Aliados desembarcaram na Normandia e estão a avançar.

«¿Llegaré algún día a ser periodista y escritora?»

ANA FRANK

«¿Llegaré algún día a ser periodista y escritora? ¡Espero que sí, ay, pero tanto que sí! Porque al escribir puedo plasmarlo todo: mis ideas, mis ideales y mis fantasías.»

Ana se ha dado cuenta de que escribe bastante bien y que le gusta hacerlo. El 28 de marzo de 1944, en una emisión de la radio inglesa, Ana se entera de que existen planes para hacer una recolección de diarios en Holanda después de la guerra y decide reelaborar el suyo, de modo que, después de la guerra, se pueda publicar en forma de libro. Ya tiene un título para éste: «La casa de atrás».

Los escondidos tienen nuevas esperanzas: los aliados han desembarcado en Normandía, y están acercándose.



2 Anne também escreve pequenas histórias e às vezes lê-as aos outros.

Ana escribe también cuentos cortos que a veces lee a los otros escondidos.



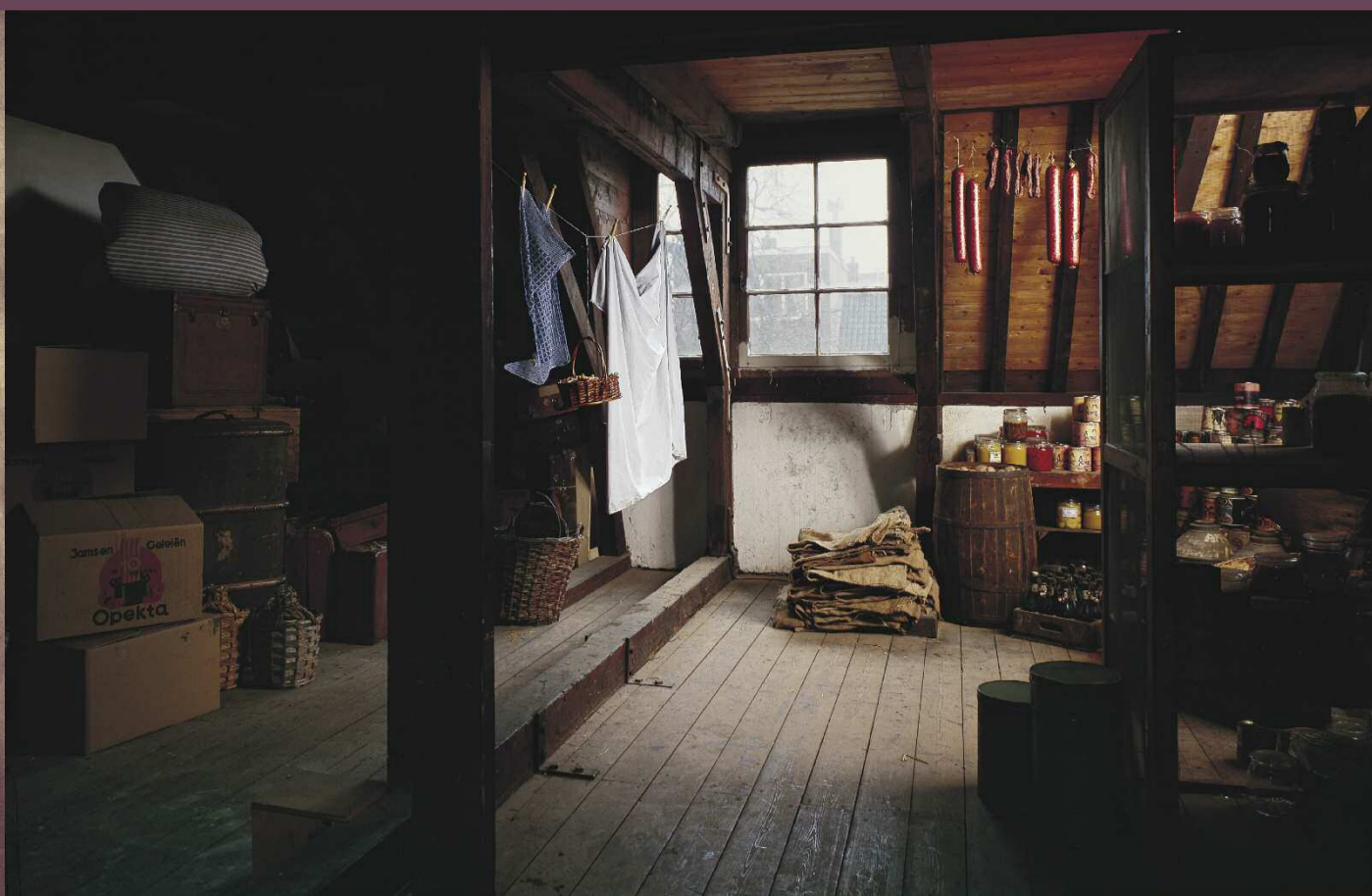
3 Anne sente que se está a apaixonar por Peter van Pels.

Ana se enamora de Peter van Pels.



4 Anne e Peter passam horas juntos no quarto de Peter.

A menudo, Ana y Peter pasan momentos juntos en la habitación de éste.



1 Anne com frequência senta-se no sótão do Anexo. Onde pensa sobre si mesma e sobre o mundo ao seu redor.

Muchas veces, Ana permanece en el desván de la «casa de atrás». Allí piensa sobre sí misma y el mundo a su alrededor.

‘Ouço cada vez mais alto o barulho da chegada de um trovão...’

ANNE FRANK

‘Isto é o mais complicado neste período: ideais, sonhos, boas expectativas ainda não surgem; ou são atingidos pela mais cruel realidade e assim destruídos. É um grande milagre que não tenha desistido das minhas expectativas, pois parecem absurdas e impraticáveis. Mesmo assim seguro-as, apesar de tudo, pois ainda creio na bondade interior das pessoas. Para mim é impossível construir tudo baseado na morte, desgraça e confusão. Eu vejo como o mundo é lentamente recriado num deserto, ouço a chegada de um trovão, que também nos matará, sinto a dor de milhões de pessoas, e mesmo assim, quando olho para o céu, eu penso, que isso tudo se reverterá para o bem, que também essa crueldade acabará e, que no mundo, voltará a tranquilidade e a paz. Enquanto isso, tenho que manter a minha imaginação, pois nos tempos que virão, talvez ainda seja possível realizar.’

No 1º de Agosto de 1944, Anne escreve pela última vez no seu diário. Três dias mais tarde, a 4 de Agosto, acontece o que os escondidos mais temiam.

«...oigo cada vez más fuerte el trueno que se avecina...»

ANA FRANK

«Ahí está lo difícil de estos tiempos: la terrible realidad ataca y aniquila totalmente los ideales, los sueños y las esperanzas en cuanto se presentan. Es un milagro que todavía no haya renunciado a todas mis esperanzas, porque parecen absurdas e irrealizables. Sin embargo, sigo aferrándome a ellas, pese a todo, porque sigo creyendo en la bondad interna de los hombres. Me es absolutamente imposible construir cualquier cosa sobre la base de la muerte, la desgracia y la confusión. Veo cómo todo el mundo se va convirtiendo poco a poco en un desierto, oigo cada vez más fuerte el trueno que se avecina y que nos matará, comparto el dolor de millones de personas, y sin embargo, cuando me pongo a mirar el cielo, pienso que todo cambiará para bien, que esta crueldad también acabará, que la paz y la tranquilidad volverán a reinar en el orden mundial. Mientras tanto tendré que mantener bien altos mis ideales, tal vez en los tiempos venideros aún se puedan llevar a la práctica...»

El 1 de agosto de 1944, Ana escribe sus últimos apuntes en su diario. Tres días más tarde, el 4 de agosto de 1944, sucede lo que los escondidos había tenido tan angustiados.

A TRAIÇÃO

Na sexta-feira, 4 de Agosto de 1944, um carro para à frente da Firma do Prinsengracht. Alguns homens armados descem e entram no prédio. Alguém ligou para a polícia com a informação de que 'lá encontram-se judeus!'

Karl Silberbauer, um nazi austríaco, é o líder. Os outros são polícias holandeses. Os escondidos são completamente surpreendidos. Ganham um pouco de tempo para arrumar uma bolsa. Silberbauer apanha uma pasta, esvazia a mesma para guardar jóias e dinheiro. As folhas de papel do diário de Anne caem no chão. Os escondidos são levados para a prisão em Amesterdão.

Algumas horas depois, Miep Gies e Bep Voskuijl vão ao esconderijo. Lá encontram os papéis de Anne. Levam-nos e Miep guarda-os na gaveta da sua escrivaninha.



1
Karl Josef Silberbauer, um oficial das SS, foi o chefe da prisão. Dezanove anos mais tarde, em 1963, ele é procurado em Viena onde trabalha como polícia. É suspenso, mas após declarar não saber quem foi o traidor, pode retornar ao trabalho. Nunca foi esclarecido quem na época avisara a polícia.

Karl Josef Silberbauer, el suboficial de la SS al mando del grupo que ejecutó el arresto. Diecinueve años después, en 1963, es localizado en Viena, Austria donde trabaja como policía. Lo suspenden, pero, después de haber declarado que no sabía quién había sido el delator de los escondidos, puede continuar en su trabajo. Hasta ahora, nunca se ha descubierto quién fue la persona que delató a los escondidos.

LA TRAICIÓN

El 4 de agosto de 1944, un auto se detiene frente a la empresa del canal Prinsengracht. Un grupo de hombres armados baja del coche y entra en el almacén. Alguien ha llamado a la policía y ha dicho: «Allí hay judíos escondidos»

Bajo las órdenes del nazi austríaco Karl Josef Silberbauer, cuatro nazis holandeses irrumpen en las oficinas de la empresa. Los escondidos se hallan completamente sorprendidos. Les dan algo de tiempo para que preparen una maleta. Silberbauer toma un portafolios y lo vacía para poder llenarlo de dinero y alhajas. Los diarios y otros apuntes de Ana caen al suelo. Los escondidos son conducidos a la prisión de Amsterdam.

Horas después de la redada, Miep Gies y Bep Voskuijl se dirigen al escondite. Allí encuentran los papeles del diario de Ana. Miep los recoge y los guarda en un cajón de su escritorio.



2
Os escondidos são levados para a Esquadra da Polícia Alemã. Quatro dias depois são levados de comboio para o campo de passagem de Westerbork em Drenthe.

Los escondidos son trasladados a la oficina de la Gestapo. Cuatro días más tarde los llevan en tren a Westerbork, un campo de detención transitoria en la provincia de Drente, Países Bajos.



1 Westerbork é um campo para onde quase todos os judeus capturados na Holanda são primeiramente levados. É um campo de agrupamento.

El campo de Westerbork es la primera estación a la que llevan a todos los judíos holandeses. Es un campo de detención transitoria.

‘Sabíamos o que acontecia’

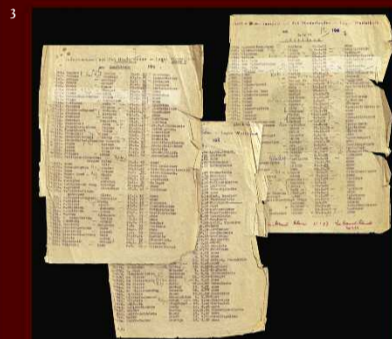
OTTO FRANK
 ‘Estávamos juntos novamente e recebemos algo para comer durante a viagem. No nosso coração já prevíamos que não ficaríamos até o final em Westerbork. Sabíamos afinal das deportações para a Polónia. E também sabíamos o que acontecia em Auschwitz, Treblinka e Majdanek. Mas, os russos não estavam já bem fortes na Polónia? A guerra já durava há tanto tempo que podíamos ter um pouco de esperança pela felicidade. Enquanto nos dirigíamos a Westerbork, esperávamos que a nossa felicidade perdurasse.’

Em Westerbork há milhares de presos. Os escondidos são alojados em barracas especiais para condenados, porque não se tinham manifestado voluntariamente para a deportação. Com frequência parte um comboio sobrelotado de judeus para o leste. Após quatro semanas, também Anne e os outros escondidos devem ir com o último comboio que parte de Westerbork para Auschwitz.

5 Os presos são fechados em vagões de carga. Aproximadamente 70 pessoas devem viajar em cada vagão. A viagem demora três dias, sem a possibilidade de se deitar, quase sem comida ou bebida e com um balde como sanitário.



2 O cartão de Anne Frank da administração de Westerbork. La tarjeta de Ana Frank, procedente de la administración de Westerbork.



3 Em 3 de Setembro de 1944, o comboio parte com 1019 pessoas. As listas de transporte foram preservadas. Nestas páginas estão os nomes de Anne e os outros escondidos do Anexo. El 3 de septiembre de 1944 sale el tren con 1019 personas. Las listas de los transportes se han conservado. En estas páginas pueden verse los nombres de Ana Frank y de los demás escondidos.



4 A partida do transporte de Westerbork. Salida de un transporte desde Westerbork.

«Sabíamos lo que ocurría»

OTTO FRANK
 «Volvíamos a estar juntos. Además, teníamos un poco de pan. [...] Desde luego, anticipábamos secretamente la posibilidad de que no nos dejaran hasta el fin en Westerbork. Sabíamos de las transferencias de detenidos a Polonia. Sabíamos lo que ocurría en Auschwitz y en Treblinka y en Majdanek, pero, ¿acaso no estaban ya los rusos en Polonia? Se acercaba el fin de la guerra, y bien podíamos abrigar la esperanza de que la suerte nos favoreciera. Mientras viajábamos a Westerbork, confiábamos en nuestra estrella.»

En Westerbork hay miles de prisioneros. Allí, los escondidos son alojados en una barraca especial para prisioneros penalizados, ya que no se habían presentado voluntariamente para la deportación. Se los trata, por eso, con mayor dureza que a los demás y tienen que realizar trabajos pesados. Regularmente parte un tren lleno de judíos hacia el este. Después de cuatro semanas de su llegada, en el último tren de las deportaciones, también Ana y los demás escondidos abandonan Westerbork rumbo a Auschwitz.

Los prisioneros son encerrados en vagones de mercancía. En un solo vagón meten forzosamente a unas 70 personas. El viaje dura tres días, sin posibilidad de descansar, casi sin comida y con un sólo balde como baño.





1 Homens e mulheres são diretamente separados à sua chegada em Auschwitz. Depois disso os nazis escolhem aqueles que vão ser gaseados e cremados imediatamente. Os restantes devem levar a cabo inumanos trabalhos forçados.

Inmediatamente después de la llegada a los campos de exterminio separan a los recién llegados. Mujeres embarazadas, niños menores de quince años, ancianos y enfermos a menudo serán asesinados el mismo día en las cámaras de gas. Los otros son forzados a realizar un trabajo duro e inhumano.

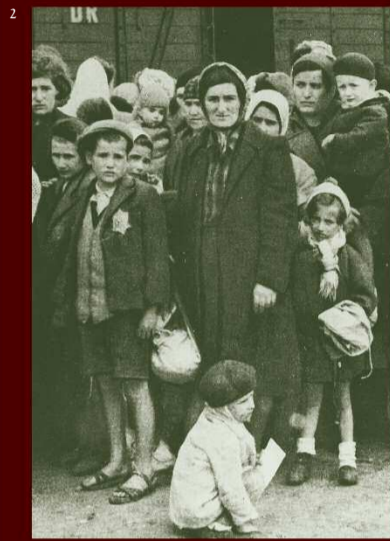
‘Não consigo mais falar sobre...’

OTTO FRANK

‘Não consigo mais falar sobre o que senti quando a minha família chegou à plataforma do comboio em Auschwitz e fomos violentamente separados uns dos outros.’

Na noite de 6 de setembro o comboio chega a Auschwitz. Os prisioneiros têm que deixar os seus pertences no comboio. Na plataforma, homens e mulheres são separados. Esta é a última vez que Otto verá Edith, Margot e Anne. Auschwitz é um dos campos de extermínio que foi especialmente construído com o propósito de matar seres humanos. Os velhos, os doentes e as crianças com menos de 15 anos são imediatamente gaseados à chegada, um destino que recai sobre mais de metade das pessoas no comboio de Anne. Os restantes, os habitantes do Anexo Secreto que ali estavam, sobrevivem a esta a esta seleção e são levados para um campo de trabalho. Com o avanço do exército alemão, os nazis começam a evacuar Auschwitz. Dois meses depois Anne e Margot são levadas para o campo de concentração de Bergen-Belsen.

4 Aos prisioneiros que não são mortos imediatamente, é-lhes gravado um número nos braços. As suas cabeças são rapadas e são-lhes dados uniformes do campo de concentração.



2 Judeus húngaros selecionados para as câmaras de gás na plataforma em Auschwitz.

Judeus húngaros em el andén de Auschwitz elegidos para morir en la cámara de gas.



3 Cilindros de gás veneno (Zyklon-B) que são usados nas câmaras de gás.

Bombonas de gas tóxico ("Zyklon-B") utilizado en las cámaras de gas.

«Ya no quiero hablar...»

OTTO FRANK

«Ya no quiero hablar de lo que sentí cuando, a la llegada a Auschwitz, en el andén, separaron a mi familia.»

En la noche del 6 de septiembre, el tren llega a Auschwitz. Los prisioneros tienen que dejar su equipaje en el tren. En el andén separan a los hombres de las mujeres. Esta es la última vez que Otto ve a Edith, Margot y Ana. Auschwitz es uno de los campos de exterminio construido especialmente para aniquilar personas. Ancianos, enfermos y niños menores de 15 años son asesinados directamente, después de su llegada, en las cámaras de gas. Este es el destino que le espera a más de la mitad de las personas que han llegado en el mismo tren que Ana. Los demás, entre ellos los escondidos, sobreviven a esta «selección» y son llevados a un campo de trabajo. Debido a que el ejército ruso se acerca, los Nazis comienzan a desalojar el campo. Después de dos meses en Auschwitz, trasladan a Ana y Margot al campo de concentración de Bergen-Belsen.

A los prisioneros que no llevan directamente a la cámara de gas les tatúan un número de identificación en el brazo, les rapan la cabeza y les dan ropa de trabajo.





1 Fome, frio e doenças, retiram muitas vidas no lotado campo de concentração de Bergen-Belsen.

En el hacinado campo de concentración de Bergen-Belsen reinan el hambre, el frío y las enfermedades.

‘Ela não era a mesma Anne.’

HANNAH GOSLAR

‘Ela não era a mesma Anne. Ela era uma menina despedaçada... foi terrível. Ela imediatamente começou a chorar e disse-me: ‘Já não tenho pais.’ Eu penso sempre que, se Anne tivesse sabido que o seu pai ainda estava vivo, ela poderia ter encontrado forças para sobreviver...’

Em Bergen-Belsen Anne encontra a sua amiga da escola, Hannah Goslar, que está presa noutra parte do campo. Depois, elas são separadas por meio de arame farpado e palha e não se voltam a ver novamente. Anne diz a Hannah que ela e Margot estão famintas e não têm roupas quentes. Hannah consegue atirar um pacote com algumas roupas e um pouco de comida por cima da cerca. Mas Anne e Margot já não têm mais forças. Ambas contraem tifo e em fevereiro de 1945, com poucos dias de diferença, morrem.

A 15 de abril de 1945 Bergen-Belsen é libertado pelo exército britânico.



2 Depois de Westerbork e Auschwitz, Anne e Margot chegam ao seu destino final: Bergen-Belsen.

Después de haber pasado por Westerbork y Auschwitz, Ana y Margot llegan a Bergen-Belsen.



3 Os soldados britânicos que libertaram o campo ficam profundamente abalados com o que encontram. Há cadáveres por todo o lado. Eles obrigam os antigos guardas do campo a enterrar os corpos.

Los soldados británicos que liberan el campo están profundamente impresionados. Por todos sitios hay cadáveres. Fuerzan a los guardianes Nazis a enterrarlos.

«No era la misma Ana»

HANNAH GOSLAR

«No era la misma Ana que yo había conocido. Estaba rota. [...] Fue terrible. Enseguida se echó a llorar, y me contó: “Ya no tengo padres”. Todavía pienso que si Ana hubiera sabido que su padre aún vivía, habría tenido muchas más fuerzas para resistir.»

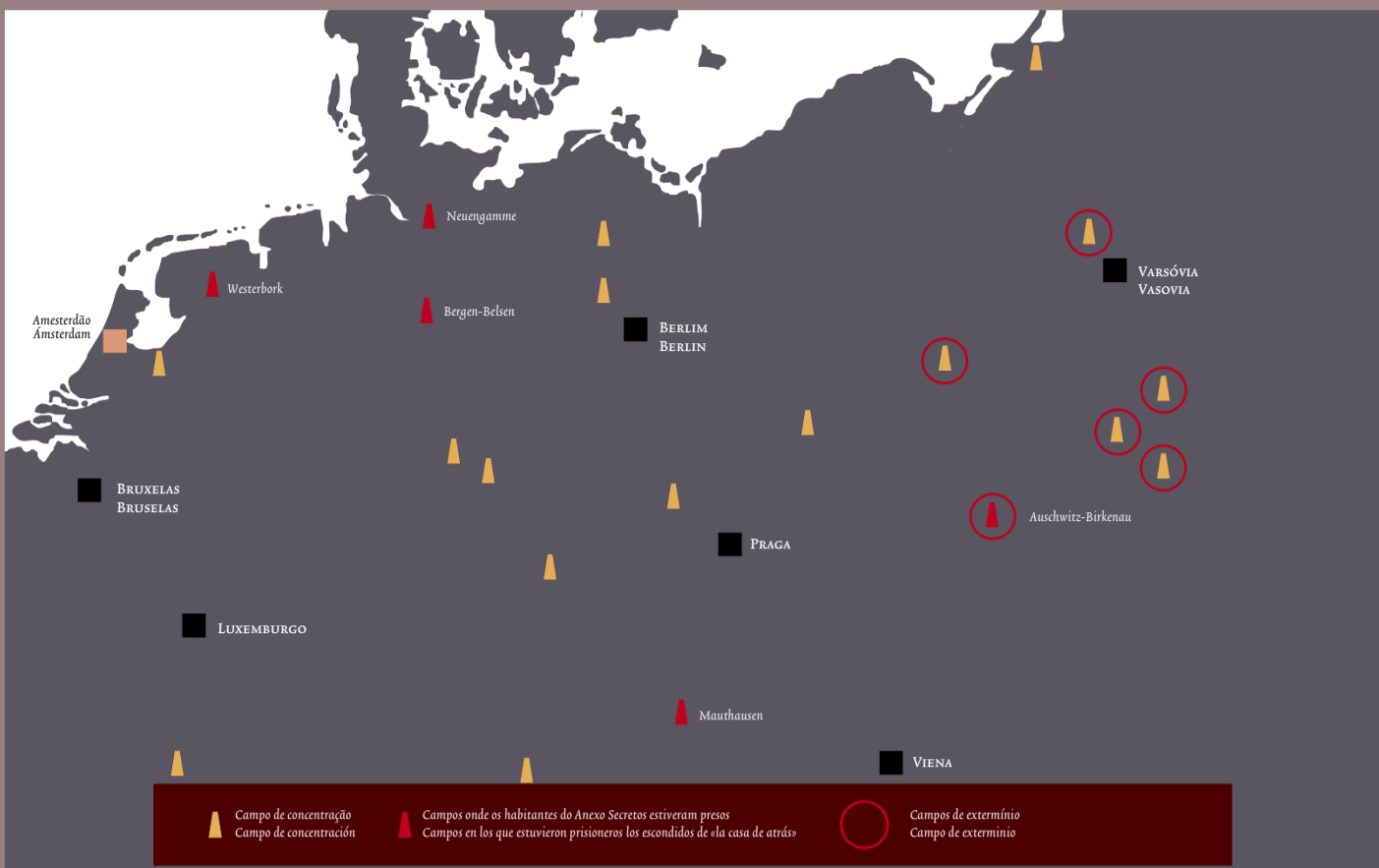
En Bergen-Belsen Ana Frank vuelve a ver a Hannah, una compañera de colegio. Ella permanece en otro sector del campo. Las niñas están separadas por un alambre de púas. No se pueden ver. Ana cuenta que Margot y ella tienen frío y hambre. Hannah tira un paquete con ropa y algo de comida al otro lado de la cerca. Pero Margot y Ana se encontraban ya al final de sus fuerzas. Ambas enferman de tifo. Mueren en febrero de 1945: Margot primero, seguida de Ana poco después.

El 15 de abril de 1945 el campo de Bergen-Belsen es liberado por el ejército británico.

4 Um barracão de mulheres pouco depois da libertação de Bergen-Belsen.

Barraca de mujeres en el campo de Bergen-Belsen recién liberado.





1 Mapa com alguns dos principais campos de concentração e de extermínio.

‘Toda a minha esperanças...’

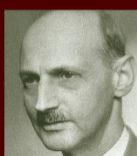
OTTO FRANK

‘Toda a minha esperança está nas crianças. Eu agarro-me à ideia de que elas estão vivas e que estaremos juntos outra vez. Apenas as crianças, as crianças contam.’

Otto Frank escreve isto em desespero à sua mãe em Basileia, depois da libertação. Otto sobreviveu a Auschwitz por feliz acaso. Ele é um dos poucos que é encontrado vivo pelos soldados russos. Quando recuperou algumas forças inicia a sua jornada de volta para Amsterdão. A viagem demora quatro meses porque a guerra ainda permanece na maior parte da Europa e durante este tempo ele ouve dizer que a sua mulher Edith está morta. No entanto, ele não sabe nada do destino das suas filhas e agarra-se à ideia de que elas ainda estão vivas.

2

Otto Frank é a única pessoa do Anexo Secreto a sobreviver. Ele é libertado de Auschwitz pelo exército russo a 27 de janeiro de 1945.



Otto Frank es el único sobreviviente de los escondidos. Es liberado en Auschwitz el 27 de enero de 1945 por el ejército ruso.

Edith Frank morre de exaustão em Auschwitz a 6 de janeiro de 1945.



Edith Frank muere de agotamiento el 6 de enero de 1945, en Auschwitz.

Margot Frank morre de tifo em Bergen-Belsen na primavera de 1945.



Margot Frank muere en la primavera de 1945 en Bergen-Belsen, a causa del tifus.

Anne Frank morre de tifo em Bergen-Belsen uns dias depois de Margot.



Ana Frank muere también de tifus, en Bergen-Belsen, pocos días después de Margot.

Hermann van Pels é gaseado pouco tempo depois da sua chegada a Auschwitz em outubro ou novembro de 1944.



Hermann van Pels muere en Auschwitz, en la cámara de gas, poco tiempo después de su llegada (en octubre o noviembre de 1944).

Auguste van Pels morre em abril ou maio de 1945 a caminho do campo de concentração de Theresienstadt.



Auguste van Pels muere en abril o mayo de 1945 durante el transporte al campo de concentración de Theresienstadt.

Peter van Pels morre a 5 de maio de 1945 no campo de concentração de Mauthausen.



Peter van Pels muere el 5 de mayo de 1945 en el campo de concentración de Mauthausen, Austria.

Fritz Pfeffer morre a 20 de dezembro de 1944 no campo de concentração de Neuengamme.



Fritz Pfeffer muere el 20 de diciembre de 1944 en el campo de concentración de Neuengamme.

Mapa con algunos de los mayores campos de concentración y de extermínio.

«Mi única esperanza»

OTTO FRANK

«Mis hijas, esa es mi única esperanza. Me aferro fuertemente al convencimiento de que están con vida y que pronto estaremos todos juntos. Sólo los niños, sólo ellos importan».

Estas frases desesperadas las escribió Otto Frank en una carta a su madre, en Basilea, después de su liberación. Afortunadamente, Otto sobrevivió a Auschwitz. Él es una de las pocas personas que los soldados rusos encontraron vivas después de liberar el campo. Una vez algo repuesto, comienza el viaje de regreso a Amsterdã, que duraría cuatro meses, ya que en muchos lugares de Europa aún se libran batallas. Durante su largo recorrido se entera de que Edith ha muerto, pero no sabe nada de sus hijas, y confía en que aún estén con vida.



1 Otto Frank mostra o número do campo de concentração tatuado no seu braço.

Otto Frank muestra su número de identificación del campo de concentración.

‘...morte das minhas filhas’

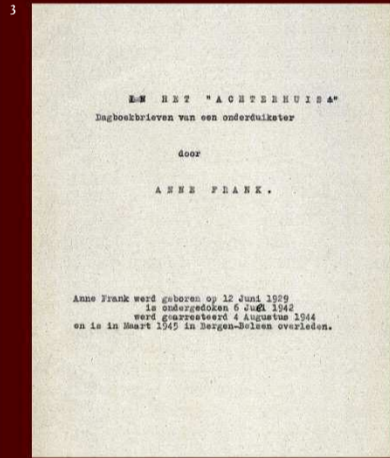
OTTO FRANK
 ‘Pequenos grupos continuaram a chegar dos vários campos de concentração e repetidamente eu tentei saber da Margot e da Anne. Encontrei duas irmãs que tinham estado com Margot e Anne em Bergen-Belsen e elas contaram-me acerca do sofrimento final e morte das minhas filhas.’

Otto é um homem despedaçado. Miep Gies, que manteve o diário de Anne a salvo todo este tempo, entrega-o agora a Otto dizendo: “Este é o legado da tua filha.”



No início, Otto está tão dominado pela dor que não consegue ler o diário. Mas mais tarde, quando começa a lê-lo, não consegue parar. “Uma Anne completamente diferente da filha que eu tinha perdido surgiu. Pensamentos e sentimentos tão profundos... Eu não fazia ideia...”

Al principio, Otto no se atreve a leer el diario de Ana. Su tristeza es demasiado grande. Cuando, después de un tiempo, comienza a leerlo, ya no puede parar. «Delante de mí apareció una Ana totalmente diferente a la que había perdido. Todos esos pensamientos y sentimientos tan profundos, no tenía ni idea que pudiera haberlos tenido».



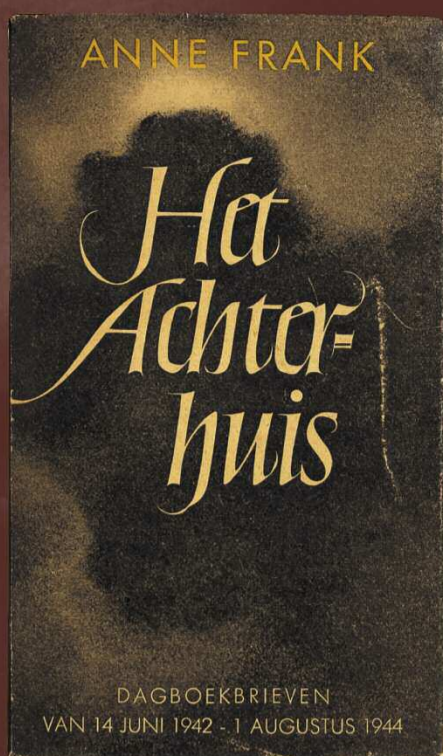
Ele datilografa parte do diário e deixa a sua família e alguns amigos lê-lo. Eles dizem que devia publicá-lo.

Otto pasa a máquina un trozo del diario de Ana y lo da a leer a su familia y a algunos amigos. Estos opinan que debe publicarlo.

«...y de su muerte»

OTTO FRANK
 «Pequeños grupos de personas volvían de los diferentes campos de concentración, y yo, una y otra vez, procuraba averiguar algo sobre Margot y Ana. Finalmente, di con dos hermanas que habían estado junto con mis hijas en Bergen-Belsen. Me contaron de sus terribles últimos días, y de su muerte.»

Otto es un hombre destrozado. Miep Gies, quien hasta ese momento había guardado los papeles del diario de Ana, se los entrega y le dice: «Este es el legado de su hija».



‘tornar-me
uma famosa
escritora...’

ANNE FRANK

‘Meu maior desejo é tornar-me uma jornalista e mais tarde, uma famosa escritora. De qualquer maneira, após a guerra, eu gostaria de publicar um livro intitulado ‘O Anexo’.’

Dois anos após a guerra, em junho de 1947, surge o diário de Anne Frank, sob o título que ela mesma havia inventado: ‘O Anexo’.

A primeira edição esgotou logo. Em pouco tempo aparecem novas edições. Editoras estrangeiras também demonstram interesse pelo diário.

Em 1955 o livro torna-se também uma peça de teatro. Um grande sucesso. O filme que depois é feito também atrai salas cheias em todo mundo.

O diário é traduzido para mais de 60 línguas, cerca de 30 milhões de livros foram vendidos, ruas e escolas são batizadas com o nome de Anne Frank.

Millhões de pessoas leem o diário. Muitos querem ver com os próprios olhos onde Anne escreveu seu diário.

Dos años después de finalizada la guerra, en junio de 1947, se publica el diario de Ana Frank, con el título que ella misma había imaginado: ‘Het Achterhuis’ (La Casa de Atrás).

La primera edición se agota rápidamente. En un corto periodo de tiempo aparecen más reediciones. Editores extranjeros comienzan a interesarse por el diario.

En 1955 se produce una adaptación teatral del diario. Es un gran éxito, como así también la película, realizada más tarde y vista a salas llenas por todo el mundo.

El diario ha sido traducido a más de 60 idiomas; se han vendido más de 30 millones de ejemplares, calles y escuelas llevan el nombre de Ana Frank.

Millones de personas leen el diario. Muchos quieren ver con sus propios ojos el sitio en que Ana escribió su diario.

«...y más tarde
una escritora
famosa.»

ANA FRANK

«...mi mayor deseo es llegar a ser periodista y más tarde una escritora famosa. [...] De todos modos, cuando acabe la guerra quisiera publicar un libro titulado La casa de atrás.»

Para muitos, Anne Frank tornou-se o símbolo do holocausto, a morte planificada de seis milhões de pessoas.

‘O Diário deixa ver a imensa tragédia do holocausto, o desperdício de vidas humanas e talento, e o preço que foi pago porque povos livres não reagiram a tempo de reprimir movimentos totalitaristas.’

Yehuda Lev

Para muchos, Ana Frank se ha convertido en el símbolo del Holocausto, el exterminio masivo de 6 millones de personas.

‘El Diario muestra la inmensa tragedia del Holocausto, el desperdicio de vidas y talentos humanos, y el precio que hubo que pagar debido a que los pueblos libres no actuaron a tiempo para reprimir los grupos totalitarios.’

Yehuda Lev

Otto Frank em 1960, pouco antes da abertura da Casa de Anne Frank. Otto quer mais do que apenas a abertura do Anexo ao público. Ele cria uma fundação educativa, que possibilita o encontro de jovens do mundo todo. Otto Frank falece aos 91 anos, em 1980.

© Arnold Newman

Otto Frank em 1960, pouco antes de la apertura al público de la Casa de Ana Frank. Otto desea algo más que el acceso del público a la «casa de atrás». Crea una fundación educativa que hará posible el encuentro entre jóvenes provenientes de todos los rincones del mundo.

Otto Frank muere en 1980, a la edad de noventa y un años.

© Arnold Newman



A Anne Frank House

A Anne Frank House dedica-se a honrar a memória de Anne Frank e a chamar a atenção para a era nazi e o holocausto.

A história de Anne Frank e os eventos à volta da sua vida e morte ainda hoje têm muito para nos ensinar. A Anne Frank House pretende mostrar que é responsabilidade de cada um de nós combater o preconceito e discriminação, preservar a liberdade, defender os Direitos Humanos e trabalhar para uma sociedade inclusiva e democrática. Através das suas atividades, a Anne Frank House procura inspirar pessoas de todo o mundo a comprometer-se ativamente com estes ideais.

Créditos

COMPOSIÇÃO

Menno Metselaar, Anne Frank House
Ruud van der Rol

DESIGN E PRODUÇÃO

Joost Luk, Gouda
Joséphine de Man, Anne Frank House, Amsterdam

DESIGN GRÁFICO

Joost Luk, Gouda

TRADUÇÃO

Isabel Afonso
Miguel Prata Gomes

CORREÇÃO

Miguel Prata Gomes
Matthias Kail

IMPRESSÃO

Expo Display Service, Apeldoorn

© Anne Frank Stichting, Amsterdã, 2003

© Anne Frank Fonds, Basileia, para todos os textos de Anne Frank.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta exposição pode ser duplicada, armazenada numa base de dados eletrónica e/ou publicada de alguma forma ou maneira, seja ela eletrónica, fotocopiada, gravada ou através de outros meios, sem a prévia autorização escrita da Anne Frank House. Para o uso de um ou mais excertos desta exposição em compilações, livros ou outros trabalhos compilados, por favor peça autorização à Anne Frank House.

Fundación Ana Frank

La Fundación Ana Frank («Anne Frank Stichting») tiene como objetivo mantener vivo el recuerdo de Ana Frank, la época de la dominación nazi y el Holocausto.

El recuerdo de Ana Frank tiene también un significado actual. Para la Fundación, Ana está estrechamente ligada a los esfuerzos realizados para el mantenimiento de la libertad, de los Derechos Humanos y de una sociedad plural y democrática. A través de sus actividades, la Fundación busca inspirar a personas de todo el mundo para que trabajen activamente para lograr los ideales mencionados.

Editorial

REDACCIÓN

Menno Metselaar, Anne Frank Stichting Amsterdam
Ruud van der Rol

DISEÑO Y REALIZACIÓN

Joost Luk, Gouda
Joséphine de Man, Anne Frank House, Amsterdam

DISEÑO GRÁFICO

Joost Luk, Gouda

TRADUCCIÓN

Matthias Kail
Maria Alonso

CORRECCIÓN

Maria Alonso

IMPRESIÓN

Expo Display Service, Apeldoorn

© Anne Frank Stichting, Amsterdam, 2003

© Anne Frank Fonds, Basilea, para todos los textos de Ana Frank

Reservados todos los derechos. Queda prohibida la reproducción total o parcial del contenido de esta exposición, su almacenamiento en archivos electrónicos y/o su publicación por cualquier medio, ya sea electrónico, de grabación o fotocopia, o de cualquier otra manera, sin permiso previo y por escrito de la Anne Frank Stichting. Para proceder a la reproducción de una o más partes de esta exposición en antologías, folletos u otros trabajos de compilación, es imprescindible ponerse en contacto con la Anne Frank Stichting.

Créditos fotográficos Fuentes fotográficas

Ariodrome Luchtfotografie, Lelystad
Fotocollectie Anne Frank Stichting, Amsterdam
ANP-foto, Amsterdam
Archiv Ernst Klee, Frankfurt am Main
Archiv für Kunst und Geschichte Berlin
Bildarchiv Abraham Pisarek, Berlin
Bildarchiv Preußischer Kulturbesitz, Berlin
Allard Bovenberg, Amsterdam
Bundesarchiv, Koblenz
Dokumentations- und Kulturzentrum Deutscher Sinti und Roma, Heidelberg
Galerie Bilderwelt, Reinhard Schultz, Berlin
Imperial War Museum, London
Informatiecentrum Nederlands Rode Kruis, collectieOorlogsarchief, Den Haag
Institut für Stadtgeschichte, Frankfurt am Main
Koninklijk Museum van het Leger en van Krijgsgeschiedenis, Brussel
Landesbildstelle, Berlin
Maria Austria Instituut, Amsterdam
Nederlands Instituut voor Oorlogsdocumentatie, Amsterdam
Arnold Newman, New York
Prentenkabinet der Rijksuniversiteit Leiden/Foto: Emmy Andriess
Eric van Rootselaar, Retranchement
Spaarnestad Fotoarchief, Haarlem
United States Holocaust Memorial Museum, Washington DC
Verzetmuseum Amsterdam
Yad Vashem, Jerusalem

Algumas fotografias de origem desconhecida foram incluídas nesta exposição. Se reconhecer alguma destas fotografias contate a Anne Frank House.

En esta exposición se muestran algunas fotos cuyo origen no ha podido ser determinado. Las personas que encuentren fotografías propias pueden ponerse en contacto con la Anne Frank Stichting.